



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

03, 04 e 05

de março de 2018

- Promoção da promotora de justiça Lize da Maria Costa ao cargo de procuradora de justiça
- Prêmio Ministério Público de Jornalismo
- PEDREIRAS – Resgate de idoso de 97 anos de situação de abandono familiar
- SÃO LUÍS – Prisão do delegado Tiago Bardal e do advogado Ricardo Belo
- SÃO LUÍS - Pedido do GAECO para prisão de 11 envolvidos em contrabando também
- Nota sobre medidas contra abate clandestino de animais
- Entrevista do secretário de Estado de Educação, Felipe Camarão
- PAÇO DO LUMIAR - Denúncia sobre falta de infraestrutura no Maiobão
- PIRAPEMAS – Número de pessoas encaminhadas ao Serviço de Proteção devido a conflito de terras
- Pista escorregadia causa acidentes na BR-135
- SÃO LUÍS - Denúncias sobre problemas na Praia da Ponta D'Areia
- SÃO LUÍS - Morte de adolescente com suspeita de meningite
- TRIZIDELA DO VALE – Condenação do ex-prefeito Jânio Souza Freitas em função de contratações ilegais
- Polícia

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input checked="" type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros			
DATA	03 / 03 / 2018	PÁG.	03
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

São Luís Lize de Maria Costa é promovida a procuradora de Justiça

Em sessão do Conselho Superior do Ministério Público do Maranhão, na manhã dessa sexta-feira, 2, a promotora de justiça Lize de Maria Brandão de Sá Costa, titular da 5ª Promotoria de Justiça Criminal de São Luís, foi promovida, por antiguidade, para a 6ª Procuradoria de Justiça Cível. A sessão foi presidida pela procuradora-geral de justiça em exercício, Mariléa Campos dos Santos Costa, com a participação dos demais conselheiros, os procuradores de justiça Carlos Jorge Avelar, Eduardo Jorge Hiluy Nicolau (corregedor-geral do MPMA), Sandra Lúcia Mendes Alves Elouf e Domingas de Jesus Fróz Gomes. Os conselheiros, em suas manifestações, destacaram a conduta ilibada da nova integrante do Colégio de Procuradores do MPMA ao longo

da carreira e a contribuição para o Ministério Público e a sociedade maranhense.

TRAJETÓRIA

Lize de Maria Costa ingressou no Ministério Público em 1987, como promotora de justiça substituta. Trabalhou nas comarcas de Mirador, Barra do Corda, Brejo, Imperatriz, Rosário, Codó. Em 1994, foi promovida, pelo critério de antiguidade, para São Luís. "Pretendo seguir a mesma linha de trabalho adotada por mais de 30 anos como promotora de justiça, agindo dentro da legalidade e imparcialmente. Com a promoção, surgem novos desafios, como atuar para promover a justiça aos cidadãos que recorrem para terem seus direitos reconhecidos na segunda instância", avaliou a promovida.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO							
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA							
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia	Outros	CONCEITO SOCIAL		
DATA	4 e 5 / 03 / 2018	PÁG.	8	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Lize de Maria Costa é promovida a procuradora de Justiça

Em sessão do Conselho Superior do Ministério Público do Maranhão, na manhã de sexta-feira, 2, a promotora de Justiça Lize de Maria Brandão de Sá Costa, titular da 5ª Promotoria de Justiça Criminal de São Luís, foi promovida, por antiguidade, para a 6ª Procuradoria de Justiça Cível.

A sessão foi presidida pela procuradora-geral de Justiça em exercício, Mariléa Campos dos Santos Costa, com a participação dos demais conselheiros, os procuradores de justiça Carlos Jorge Avelar, Eduardo Jorge Hiluy Nicolau (corregedor-geral do MPMA), Sandra Lúcia Mendes Alves Elouf e Domingas de Jesus Fróz Gomes.

Os conselheiros, em suas manifestações, destacaram a conduta ilibada da nova integrante do Colégio de Procuradores do MPMA ao longo da carreira e a contribuição para o Ministério Público e a sociedade maranhense.

TRAJETÓRIA - Lize de Maria Costa ingressou no Ministério Público em 1987, como promotora de Justiça substituta. Trabalhou nas comarcas de Mirador, Barra do Corda, Brejo, Imperatriz, Rosário, Codó. Em 1994, foi promovida, pelo critério de antiguidade, para São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (<input checked="" type="checkbox"/>) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate			
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	<i>Nelson Machado</i>
DATA	<i>04 / 03 / 2018</i>	PÁG. <i>02</i>	(<input checked="" type="checkbox"/>) Gerada () Espontânea (<input checked="" type="checkbox"/>) Positiva () Negativa

Prêmio de Jornalismo

O Ministério Público no Maranhão vai lançar no próximo dia 6, às 8h30, na Sala do Colégio de Procuradores, na Avenida Carlos Cunha, no Calhau, o "Prêmio MPMA de Jornalismo 2018". O concurso vai premiar matérias jornalísticas cujas pautas estejam relacionadas com a defesa dos interesses da sociedade. O tema do prêmio é "A importância da atuação do MP para a sociedade". A ideia é incentivar a inserção de notícias na mídia, reconhecendo e estimulando a atuação da imprensa como difusora de informação, de transformação social e formadora de opinião.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input checked="" type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
Outros			
DATA	03/03/2018	PÁG.	03
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Pedreiras Idoso de 97 anos é resgatado de situação de abandono familiar

Uma equipe multidisciplinar coordenada pelo titular da 2ª Promotoria de Justiça de Pedreiras, José Carlos Faria Filho, resgatou, na quarta-feira, um idoso de 97 anos em situação de abandono familiar, no bairro Diogo, no município. Além do representante do Ministério Público do Maranhão (MPMA) e servidores da promotoria, a equipe foi composta por assistentes sociais do Centro de Referência

Especializado de Assistência Social (CREAS) do município, enfermeiras do Programa Saúde da Família (PSF), policiais militares e bombeiros.

DENÚNCIA

A situação de Luís Alves de Abreu, que não tem parentes conhecidos, foi denunciada ao MPMA pelos CREAS e CRAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). O idoso morava sozinho e desconhecidos o levaram para

morar com eles. A suspeita é que estes desconhecidos estavam se utilizando do cartão de benefícios dele.

“Apuramos todas as denúncias sobre maus tratos e abandono de idosos que chegam à Promotoria e também tomamos todas as medidas necessárias para retirá-los da situação de risco”, enfatiza o promotor de justiça.

RESGATE

No momento do resgate, Luís Abreu foi encontrado em

condições insalubres, em uma rede, em um quarto sujo, com mau cheiro e com paredes úmidas.

Após o resgate, ele foi encaminhado ao Centro de Assistência Social ao Idoso (Casi), que é uma casa de longa permanência para idosos no município.

O Ministério Público tentará localizar parentes do idoso e enquanto não forem localizá-los, o ancião permanecerá no Casi.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	4/5 / 03 / 2018	PÁG.	7
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Gaeco pede prisão de coronel, de oito policiais e empresários por envolvimento com contrabandistas

O Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco), em representação à Justiça, pediu as prisões preventivas de outros supostos envolvidos com a quadrilha de contrabandistas liderada pelo empresário e político Rogério Garcia, ex-vice-prefeito de São Mateus, que está preso preventivamente.

Além do delegado Thiago Bardal e do advogado Ricardo Belo, já presos, os novos supostos envolvidos são Jonilson Amorim, Patrick Sérgio Moraes Martins, Paulo Ricardo Carneiro Nascimento, Gleydson da Silva Alves, Reinaldo Elias Francalanci (coronel da PM), Aroud João Padi-

lha Martins, Gaudino Livramento dos Santos, Evandro da Costa Araújo e Franklin Loura Nogueira.

O coronel Francalanci é atual chefe da Ajudância de Governo. Ele também trabalhou na gestão de Jackson Lago na Casa Militar do Governo.

Da relação de supostos envolvidos, o juiz Ronaldo Maciel, da 1ª Vara Criminal de São Luís, determinou as prisões preventivas do delegado Thiago Bardal, ex-titular da Seic, e do advogado Ricardo Belo. Os dois foram presos na tarde de sexta-feira (2), após prestarem depoimento na Superintendência de Prevenção e Combate à Corrupção

(Seccor). Thiago Bardal foi levado para a delegacia da Cidade Operária e Ricardo Belo para o Centro de Triagem do Presídio São Luís, em Pedrinhas.

No entanto, antes de decidir sobre os outros supostos envolvidos, o juiz Ronaldo Maciel determinou que os mesmos manifestem-se no prazo de cinco dias. Após manifestação, o magistrado vai decidir se determina a prisão.

Na tarde de sexta-feira (2), a Polícia Militar estourou mais um depósito de mercadorias contrabandeadas, pertencentes à mesma quadrilha, na entrada do Rio Grande, na Zona Rural de São Luís.

Bandido leva tiro depois de assaltar entregador de contas da Cemar

O elemento identificado como Wanderson Barbosa Lima, 24 anos, levou dois tiros após ter feito dois assaltos, o último foi um funcionário da Cemar, que estava entregando a conta de luz quando recebeu voz de assalto, o mesmo reagiu, o elemento que estava com outro em uma bicicleta chegou a efetuar um tiro no funcionário, mas felizmente o tiro não acertou.

Os dois bandidos estavam fugindo quando um policial à paisana que passava no local efetuou dois disparos que acertou o elemento, sendo um na perna direita, o assaltante chegou a efetuar outro disparo no policial, mas o tiro não acertou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	PH
DATA	05 / 03 / 2018	PÁG.	() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Sob a liderança dos promotores de Justiça Karine Guarà Pereira e Nacor Pereira dos Santos e do presidente do SINFA, engenheiro agrônomo Saraiva Júnior, entidades de defesa de saúde pública reúnem-se hoje, em Santa Rita, para estudar medidas de combate ao abate clandestino de animais destinados ao consumo humano.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate			
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Dr. Pêta
DATA	04 / 03 / 2018	PÁG. 02	() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea () Positiva <input checked="" type="checkbox"/> Negativa

• Quem é o integrante do *parquet* que está sendo julgado pelo TJMA, enquadrado na lei Maria da Penha, por agressão a uma namorada, e também pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), por Corrupção Ativa???!
Esse caminha a 'passadas largas' para a demissão compulsória e perda do cargo!!!

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno
<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra
<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias
<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	03/03/2018
PÁG.	04
Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ex-prefeito de Trizidela do Vale é condenado por contratações sem licitação

Os argumentos apresentados pelo ex-prefeito do município de Trizidela do Vale, Jânio de Sousa Freitas, para tentar provar que não merecia ser condenado por ato de improbidade administrativa foram considerados insuficientes pela 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), ao julgar recurso de apelação do ex-gestor.

De acordo com o órgão colegiado do Tribunal, o conjunto de provas reunido nos autos consegue demonstrar, com a segurança e certeza necessárias e exigíveis, o elemento subjetivo nas contratações diretas realizadas pelo então prefeito, bem como a lesão ao erário.

Segundo o Ministério Público estadual, autor da ação original, o então gestor teve sua prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde (FMS), referente ao exercício financeiro de 2007, julgada irregular pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA). Entre as irregularidades apontadas, havia também fracionamento de despesas para aquisição de material de consumo, aquisição de medicamentos e combustível. O ex-prefeito foi condenado, em 1º Grau, a ressarcir os danos, no valor de R\$ 414.897,31; a pagar multa civil equivalente ao valor do dano; teve os direitos políticos suspensos por oito anos; e foi proibido de contratar com o Poder Público



Argumentos do ex-prefeito Jânio de Sousa Freitas foram considerados insuficientes

por cinco anos.

RECURSO

Inconformado, o ex-prefeito apelou ao TJMA, alegando que, para que fosse imputada a prática de ato de improbidade administrativa, seria necessária a comprovação de que o agente público agiu com dolo, má-fé, assim como prejuízo ao erário. Considerou que assinou as notas de empenho e recibos, pressupondo regularidade quanto aos procedimentos licitatórios. Segundo o voto da relatora, desembargadora Angela Salazar, a prova documental aponta para reiterada contratação, sem prévia licitação, pela administração municipal, durante todo o exercício de 2007, em clara afronta aos preceitos constitucionais e legais. Quanto à alegação do ex-prefeito, de que não tinha conhecimento da ilegalidade, pois teria sido mal orientado por seus assessores, a relatora considerou os argumentos insuficientes para descaracterizar o ato de improbidade, porque, enquanto prefeito, tinha o dever legal de fiscalizar a licitude dos processos que precedem a formalização contratual ou a dispensa dos mesmos. O desembargador Kleber Carvalho e a juíza Alice de Sousa Rocha, convocada para compor quórum, também negaram provimento ao recurso do ex-prefeito.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros Estado

DATA 03/03/2018 PÁG. 06 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Vidas ameaçadas

Em Pirapemas, dobra o número de pessoas encaminhadas ao Serviço de Proteção devido a conflito de terras

YNDARA VASQUES E FRANCI MONTELES
ESPECIAL PARA O JORNAL PEQUENO

Mais uma história triste de lavradores no Maranhão que virou estatística. Desta vez, os algozes não pouparam, nem uma senhora de 52 anos com graves problemas de saúde, Rosinete da Silva Monteiro (dona Rosa), o marido e a família, que inclui dois netinhos com microcefalia, desde novembro do ano passado sofrem com ataques dos que se dizem donos da propriedade localizada dentro do quilombo Aldeia Velha, em Pirapemas, Norte do Maranhão. O marido, José da Cruz (57 anos), já está incluído no Programa de Proteção a Defensores de Direitos Humanos do Estado do Maranhão. Juntando-se a eles estão dezenas de famílias remanescentes de quilombos que lutam pelo direito ao território.

Os povos e comunidades tradicionais têm assegurado na Constituição Federal, no artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que garante o direito das comunidades remanescentes de quilombo à propriedade definitiva. Recentemente, em fevereiro de 2018, o STF fortaleceu o direito dos quilombolas aos territórios tradicionais ao julgar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI nº. 3.239). No julgamento, a Corte reconheceu o Decreto nº 4.887 como em harmonia com a CF de 1988. Tal decreto regulamenta os processos administrativos para desapropriação de imóveis privados para as comunidades quilombolas.

Na última quarta-feira (28), deveria ser realizada uma audiência no Fórum de Cantanhede sobre o caso que envolve 11 comunidades e cerca de 250 de famílias do quilombo Aldeia Velha, de acordo com relatório antropológico do Inkra. Na ação movida pelo lavrador, com apoio da Comissão Pastoral da Terra (CPT), foi solicitado um pedido de liminar de concessão de manutenção de posse às famílias quilombolas da região. No entanto, em razão de aspectos formais (dois dos três réus citados no processo não foram encontrados no endereço devido), uma nova audiência foi marcada para o dia 10 de abril. Uma data na qual dona Rosa estará se recuperando da quinta cirurgia, marcada no dia 2 de abril no Hospital Aldenora Bello em São Luís para a retirada de tumores na região do pescoço. "Acredito que Deus me dará saúde para resistir e retornar para a minha casa com a paz e tranquilidade necessárias para minha recuperação", disse a camponesa, que também é quebradeira de coco babaçu.

A remarcação da audiência frustrou os cerca de 30 lavradores do quilombo de Aldeia Velha, que se organizaram e juntaram R\$ 400 para pagar o deslocamento em um caminhão pau de arara até o Fórum de Cantanhede, município vizinho de Pirapemas. A chuva forte que caiu durante o percurso foi apenas um pequeno obstáculo. Grande mesmo foi a decepção de retornarem para casa sem uma decisão final da Justiça. O lavrador José Berlamino Costa (Seu Patrício) esperava uma decisão favorável na ação para que tenham paz para viver e trabalhar nas roças. "Desde 2011, enfrentamos a violência dos jagunços, queimando nossas roças, desmatando nossas florestas para priorizar o gado, em vez das pessoas", desabafou. O advogado da CPT, Rafael Silva, mesmo não tendo a audiência, reforçou e pediu para constar em ata a necessidade de resguardar a integridade física dos moradores. A família de Zé da Cruz, que desde que nasceu se encontra no território, tem uma relação de sobrevivência com a terra, de onde tira seu sustento, em menos de três meses vivenciou um dos piores pesadelos. No final do ano passado, a casa de produção de farinha foi totalmente devastada, ameaçando a segurança alimentar de toda a família, que inclui três netos ainda crianças na primeira infância e sua mulher, que faz tratamento de um enorme câncer no pescoço.

O caso já ganhou repercussão na imprensa maranhense. Em novembro, o secretário de Estado de Segurança, Jefferson Portela, levou a polícia técnica para fazer a pericia dos destroços da casa de farinha destruída. No entanto, a ação não impediu que o roçado de mandioca do seu Zé da Cruz fosse totalmente destruído em fevereiro desse ano. "O que mais quero é poder continuar a fazer o que aprendi a fazer a vida toda, seguir plantando para sustentar a minha família", enfatizou.

FOTOS: YNDARA VASQUES E FRANCI MONTELES



Desde novembro de 2017, dona Rosa e seu Zé da Cruz, e toda a sua família, sofrem com ataques patrocinados por quem se diz dono das terras nas quais residem.



Seu Zé da Cruz observa destruição feita por ação de jagunços em sua propriedade.

PEQUENO LAVRADOR É A GRANDE VÍTIMA

Cerca de 80% dos casos encaminhados ao Programa de Proteção da Secretaria de Direitos Humanos do Estado envolvem pequenos lavradores. "A situação dessas pessoas, em sua maioria, povos e comunidades tradicionais requer um olhar constitucional e dos Tratados Internacionais de Direitos Humanos por parte do poder executivo, do legislativo e do judiciário. É preciso que o conceito de posse seja compreendido além da perspectiva econômica, é preciso compreendê-lo no sentido pleno da vida, pois, as comunidades tradicionais têm uma relação existencial com os territórios, sem os quais não sobrevivem. Lutam pelo bem viver, não pensam a terra como mero valor econômico, mas como historicidade de vida em territórios aos quais pertencem. Apesar de tais direitos estarem assegurados na legislação brasileira, na vida real de milhares de Zés da Cruz, Marias, Rosas eles dificilmente se concretizam, mas ainda assim eles seguem com a coragem", enfatizou Rafael Silva, advogado da CPT.

É uma luta desigual travada entre o quilombola e o fazendeiro. Um cenário idêntico vivenciado pelos povos e comunidades tradicionais em todo o país. No Maranhão, a situação é ainda mais desoladora. Há seis anos, o estado lidera o ranking de violência no campo, de acordo com dados da Comissão Pastoral da Terra (CPT). Estatísticas apontam que cerca de 400 comunidades estão envolvidas em conflito de terra. São mais de 30 mil famílias em comunidades em conflito fundiário no campo, havendo dezenas de camponeses maranhenses ameaçados de morte. A CPT fecha os números no campo e em maio o relatório anual será apresentado.

MULHERES TAMBÉM SOFREM COM AMEAÇAS

A violência cometida pelos jagunços

contratados pelos fazendeiros atinge a todos: homens, mulheres e crianças. A quebradeira de coco babaçu e lavradora, Maria Lucenilde da Silva, 29 anos, também foi vítima de brutal violência. Ao saber que sua roça estava sendo destruída, em julho de 2017, durante a noite e na ausência do marido, correu até o local. Um trator e três homens não a amedrontaram e ela postou-se na frente do maquinário. Foi retirada a força, após receber dois socos e uma "gravata" no pescoço, que a sufocou e a colocou no chão quase desmaiada. "Não poderia deixar acabarem com o trabalho de meses e meses e que dele dependia a alimentação da minha família", enfatizou. As agressões e ameaças não pararam por aí. Os jagunços intimidam, xingam e, a mando dos fazendeiros, colocaram cercas ao longo do caminho que leva ao pequeno riacho onde as mulheres da comunidade lavam roupas – o mesmo caminho utilizado para ter acesso aos babaçuais e catar o coco babaçu. A esposa de Zé da Cruz, a Rosinete sempre sofreu ameaças ao acessar os babaçuais. Em razão das ameaças constantes, as duas lavradoras e quebradeiras de coco babaçu, Maria Lucenilde e dona Rosinete, também serão encaminhadas ao Programa de Proteção.

Assim como os indígenas e as quebradeiras de coco babaçu, os quilombolas também são povos tradicionais que tiram do território sua sobrevivência, por meio da agricultura familiar e do extrativismo, mantendo toda uma vivência cultural e modo de vida próprios. Um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988 que garante a preservação do seu modo de vida e acesso aos meios de proteção e de defesa de seus direitos étnicos e territoriais. Enquanto direitos não são assegurados a milhares de Zé da Cruz, Marias e Rosinetes, eles seguem com a coragem e determinação de quem tem no território a única maneira de sobreviver. "Eu só quero continuar plantando e viver da minha roça para sustentar minha família", afirmou o lavrador Zé da Cruz.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
Outros			
DATA	04/03/2018	PÁG.	01
<input type="checkbox"/> Gerada		<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva
		<input type="checkbox"/> Negativa	

"A educação é uma prioridade para nossa gestão"

1/2

Secretário de Educação, Felipe Camarão, fala em entrevista exclusiva sobre o aumento concedido aos professores e conta as ações da gestão educacional

O governador Flávio Dino concedeu, na última terça-feira (27), recomposição salarial a todos os integrantes do Subgrupo Magistério da Educação Básica do Maranhão e professores contratados. A medida, que vai na contramão da maioria dos estados brasileiros, que até o momento não concederam qualquer percentual à categoria, terá impacto anual de R\$ 115 milhões na folha de pagamento do Estado.

Somando todos os percentuais concedidos à categoria de janeiro de 2015 até aqui, o aumento na remuneração do professor (sem contar gratificações e adicionais) chegará a 30,35%. Além disso, a recomposição representa o dobro da inflação de 2017. Sobre esta e outras conquistas para os professores da rede estadual do Maranhão, o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, concedeu entrevista a **O Imparcial**.



No caso dos professores efetivos da rede que não possuem licenciatura, a recomposição será feita também neste percentual, contudo integralmente agora e de maneira retroativa a janeiro



Enquanto outros estados estão fechando escolas, aqui no Maranhão a notícia é a entrega de novas escolas. Já ultrapassamos a marca de 730 obras na área da educação, entre construções, reformas e revitalizações



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	04/03/2018	PÁG.	01	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

212

O Imparcial - Nos últimos dias, o Governo anunciou a Medida Provisória nº 272, que trata sobre o reajuste de professores da rede pública estadual. Como será aplicado esse aumento?

Felipe Camarão - A recomposição feita é no percentual de 6,81%, que foi concedida a todos os professores da Rede Pública Estadual, efetivos (ativos e inativos) e contratados. Para conseguir aplicar o aumento para todos, após um estudo de impacto, definimos alguns critérios para essa concessão. No caso de professores com licenciatura, a recomposição será paga em duas parcelas, sendo a primeira no mês de março e a segunda nos meses de junho.

No caso dos professores efetivos da rede que não possuem licenciatura (que estão em classes que chamamos de cargos extintos a vagar), a recomposição será feita também neste percentual, contudo integral-

mente agora e de maneira retroativa a janeiro, para garantir que seus salários permaneçam dentro do piso nacional, desde o início do ano. Mesma situação aplicada aos professores contratados.

Quantos professores efetivamente são beneficiados com essa recomposição salarial? Inclui os aposentados?

A recomposição é feita para toda a categoria e beneficia tanto os professores em atividade, quanto os aposentados. Ao todo, 31.137 professores em atividade estão sendo beneficiados, sendo 25.599 efetivos e 5.538 contratados. Além de aproximadamente 15 mil aposentados.

O Governo tem anunciado que paga o melhor salário do país e temos acompanhado a mídia nacional repercutir essa informação. Em que vocês baseiam essa informação?

Em 2016, o Maranhão pagava a segunda maior remuneração do país aos docentes em início de carreira, com licenciatura plena e 40 horas semanais. Com a recomposição concedida em 2017, esses professores passaram a receber R\$ 5.384,26, ultrapassando o Distrito Federal, que até então tinha a maior remuneração do país. E, desde então, permanecemos em primeiro lugar, uma vez que o DF não concedeu reajuste no ano passado e nem agora. Cabe ressaltar que esse valor é para um professor em início de carreira, sem levar em consideração suas titulações e progressões que ocorrem a partir de sua qualificação e tempo de serviço.

Mas o governo tem muitos professores com carga horária menor, que é de 20 horas semanais. Como fica o caso desses professores?



A recomposição é feita para toda a categoria e beneficia tanto os professores em atividade, quanto os aposentados

Os professores de 20 horas, que possuem licenciatura e em início de carreira, recebem proporcionalmente a metade desse valor. O que, por si só, já ultrapassa bastante o valor do piso nacional estabelecido pelo MEC anualmente. Para explicar melhor, atualmente o piso nacional é de R\$ 2.455,35 para jornada de 40 horas semanais. Nossos professores com a metade dessa jornada de trabalho semanal, já entram na rede pública ganhando R\$ 2.875,42.

Então os professores maranhenses recebem a mais que o valor estipulado pelo piso nacional?

Sim! Para ser mais preciso, um professor com licenciatura, em início de carreira, recebe 134,21% a mais que o piso nacional, que é estipulado em R\$ 2.455,35, para jornada de 40 horas semanais. Além do Maranhão, São Paulo concedeu reajuste aos seus professores, porém os salários ficam abaixo da realidade maranhense.

Na sua opinião, como explicar que um estado cuja arrecadação é muito maior que a

nossa, ainda pague uma remuneração menor aos seus educadores?

É o que chamamos de prioridade da gestão. A educação sempre foi primordial para o governador Flávio Dino, exemplo disso, temos todas as ações que ele tem realizado nesses 3 anos de governo, em um momento crítico que todo o país atravessa. Enquanto outros estados estão fechando escolas, aqui no Maranhão a notícia é a entrega de novas escolas. Já ultrapassamos a marca de 730 obras na área da educação, entre construções, reformas e revitalizações. Da mesma forma tem sido com relação à política de valorização dos profissionais da educação.

De que forma o governo Flávio Dino consegue efetivar essa recomposição salarial diante da crise econômica, sem comprometer o orçamento do Estado?

Todas as vezes que o governador Flávio Dino concedeu recomposição salarial para os professores, desde o início da gestão, além de levar em consideração o diálogo com o sindicato da categoria e garantir a valorização do Estatuto do Educador, foram feitos estudos técnicos com base na Lei de Responsabilidade Fiscal, de modo que os investimentos não comprometessem o Estado. Para se ter ideia, desde 2015, os professores do Maranhão tiveram recomposição salarial equivalente a 30,35%, percentual bem acima da inflação do período medido pelo IPCA (índice oficial), que é de 21,46%.

Qual o impacto financeiro desse reajuste para o Estado?

R\$ 115 milhões/ano, investidos com muita convicção pelo governador Flávio Dino.



Para ser mais preciso, um professor com licenciatura, em início de carreira, recebe 134,21% a mais que o piso nacional, que é estipulado em R\$ 2.455,35, para jornada de 40 horas semanais



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 05 / 03 / 2018 PÁG. 04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Praia afasta frequentadores ao invés de atraí-los

A situação de abandono e deterioração da Ponta d'Areia faz com que comerciantes sofram prejuízos, frequentadores tenham medo e moradores, decepção

LUIS FURZADO

Não é de hoje que a situação precária em que se encontra a orla da Ponta d'Areia tem causado indignação em muitas pessoas que diariamente observam o local deixar de ser um ponto turístico e de lazer importante da capital para se tornar um caos em termos de segurança e estrutura.

Por conta do efeito das marés sobre a área de contenção, praticamente todo o calçadão cedeu, e os problemas estruturais só pioram com a incidência das chuvas dos últimos meses. Pontos de alagamento, buracos no calçadão, além de lixo acumulado em alguns pontos também são problemas que, segundo

FOTOS: HONORIO ACREIRA/IMPO APRESS



comerciantes locais, têm afastado frequentadores e tornado a praia quase um deserto, prejudicando diretamente as vendas de produtos.



Situação da calçada da Praia da Ponta d'Areia assusta turistas

Prejuízos certos

Já são mais de 30 anos que Zé Roberto possui uma barraca na orla da praia e, hoje, aos 46 anos, ele não consegue lembrar alguma reforma ou melhoria que foi feita no local. "Eu estou todo lá aqui, de 5 horas da manhã até as 7 da noite, há trinta anos faço isso. Até hoje não vi uma melhoria aqui, só vejo isso aqui acabando, cada dia mais, isso é muito triste, porque a gente que trabalha nesse local, há tanto tempo queria que aqui fosse um lugar onde sempre estivesse cheio de gente, de família, assim como em outras praias de São Luís". Segundo o vendedor, os prejuízos só aumentam com o fluxo cada vez menor de pessoas. Ele diz que em alguns dias não há movimentação alguma de pessoas na praia e aos comerciantes só resta fechar as portas, alternativa já seguida por alguns. "Aqui não vem quase mais ninguém. Quem quer vir para um lugar onde parece que está tudo abandonado? Tem o Espigão aqui perto onde é tudo bonito, arrumadinho, lá sim está sempre cheio. À noite ainda é mais perigoso aqui, porque a gente só vê ladrão na rua, nenhum cliente". Na opinião de Zé Roberto, se fossem feitos espaços de lazer e interação entre pessoas em pontos estratégicos da Ponta d'Areia,



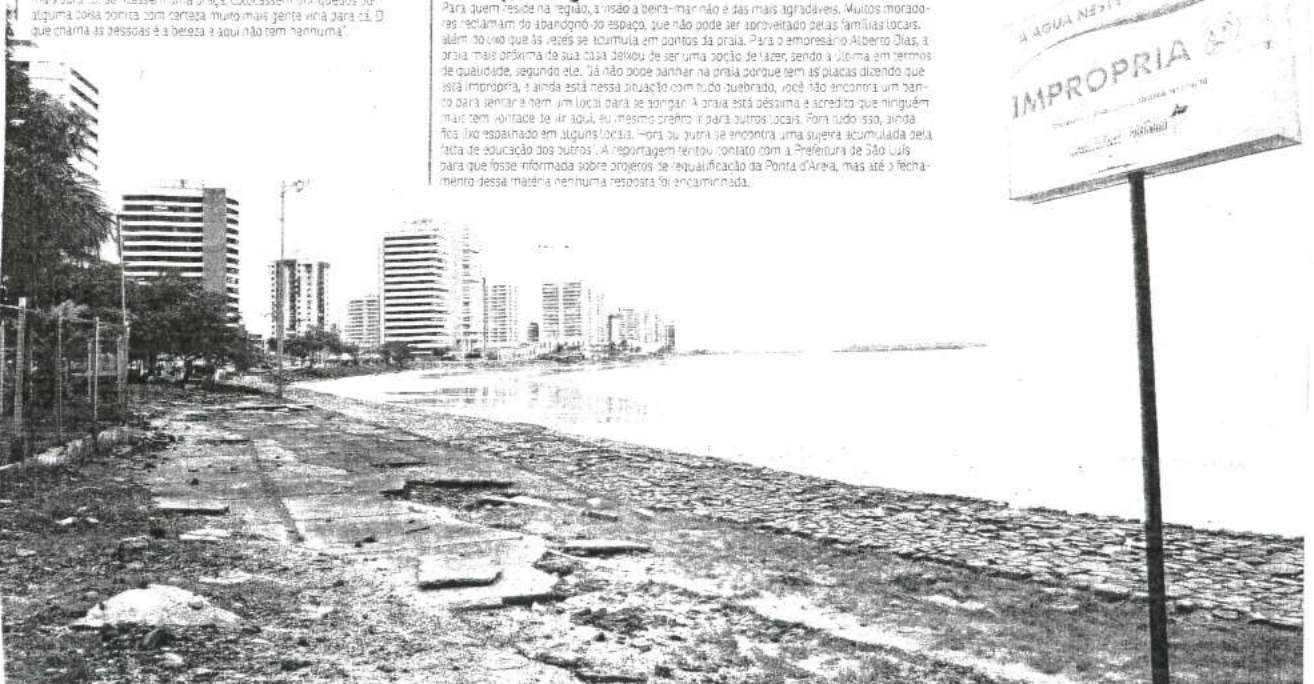
Armadilhas ao longo do caminho

Em toda a extensão do calçadão da orla, várias armadilhas podem ocasionar acidentes, especialmente aos mais idosos ou desatentos. Os buracos são tão grandes que em alguns pontos é impossível transitar, pois a estrutura cedeu totalmente de um lado a outro. A atendente de loja Liliane Martins conta que já presenciou alguns acidentes em que pessoas se machucaram ao tropeçar em pedras soltas ou cair em buracos. "As pessoas caem aqui mesmo, a calçada não é reta, é cheia de ondulações e também tem esses buracos aí. A gente fica com pena de quem é mais idoso que passa com dificuldade, talvez por isso que as pessoas evitem andar aqui". De acordo com Liliane, que sempre espera pelo coletivo nas paradas que estão instaladas ao longo da orla, a pouca movimentação de pessoas causa preocupação especialmente em períodos noturnos. "À noite dá muito medo, porque a parada fica totalmente vazia e de vez em quando passam pessoas em bicicletas ou até de moto e você já acha que vai ser assaltado. Se tivesse movimentação nessa parte da praia, à noite talvez fosse mais seguro", afirma ela.

o movimento de pessoas vai aumentar bastante. "Tem que alertar mais para lá, se tivessem uma praia, colocassem brinquedos ou alguma coisa bonita com certeza muito mais gente viria para cá. O que chama as pessoas é a beleza e aqui não tem nenhuma".

Vista privilegiada, do lixo

Para quem reside na região, a visão a beira-mar não é das mais agradáveis. Muitos moradores reclamam do abandono do espaço, que não pode ser aproveitado pelas famílias locais, além do lixo que às vezes se acumula em pontos da praia. Para o empresário Alberto Dias, a praia mais próxima de sua casa deixou de ser uma opção de lazer, sendo a última em termos de qualidade, segundo ele. "Já não posso banhar na praia porque tem as placas dizendo que está imprópria, e ainda está nessa situação com tudo quebrado, você não encontra um banco para sentar e nem um local para se apoiar. A praia está desértica e acredito que ninguém mais tem vontade de ir aqui, eu mesmo prefiro ir para outros locais. Por tudo isso, ainda fico lixo esparado em alguns locais. Hora ou outra se encontra uma sujeira acumulada pela falta de educação dos outros". A reportagem tentou contato com a Prefeitura de São Luís para que fosse informada sobre projetos de requalificação da Ponta d'Areia, mas até o fechamento dessa matéria nenhuma resposta foi encaminhada.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 05 / 03 / 2018 PÁG. () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Pista escorregadia causa acidentes na BR-135

Na madrugada de domingo, mais um carro perdeu o controle e capotou por causa da pista escorregadia em decorrência de fertilizante na via

Pelo menos cinco acidentes foram registrados nas últimas semanas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) na BR-135, próximo ao KM-12, por conta da presença de uréia derramada sobre a pista. O produto perigoso, geralmente importado da Ucrânia ou da Rússia, é transportado por caminhão em contêineres ou a granel e, por essa razão, acaba derramando sobre o asfalto, o que, em contato com a chuva ou o sereno, deixa o pavimento escorregadio. Na manhã de ontem, a vítima foi a Doblô de placas QEY-1268, ocupada por duas pessoas, sendo que uma delas foi levada para o hospital.

Conforme testemunhas, o veículo perdeu o controle ao passar por uma curva no perímetro próximo ao prédio da empresa Fertipar Fertilizantes do Maranhão, trecho onde a pista estava bastante escorregadia. A dobrô capotou e invadiu a área de vegetação na encosta. Após o acidente, precisou ser retirada por um carro-guinchô.

Preocupação

De acordo com o policial Antônio Norberto, chefe do setor de Comunicação da Polícia Rodoviária Federal no Maranhão, uma reunião foi realizada, recentemente, no Porto do Itaqui, entre representantes da



Segundo testemunhas ouvidas no local, um dos passageiros do carro teve que ser conduzido ao hospital

Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), para discutir o assunto. "Ficou acertado, entre

Esse é o quinto acidente pelo mesmo motivo

outros pontos, que o DNIT colocaria placas no trecho para alertar os condutores de veículos", destacou Antônio Norberto.

O policial referiu-se às placas de sinalização de 60 km/h e de "pista escorregadia", no trecho que compreende a Vila Maranhão e o Porto Itaqui. A EMAR, por sua vez, ficaria responsável pela vistoria nos veículos que transportam uréia e a PRF intensificaria a fiscalização regular dos veículos que fazem esse tipo de trans-

porte. O problema, no entanto, é que muitas placas de sinalização estão encobertas por mato, que cresce bastante, inclusive no meio-fio. Ontem, um morador das proximidades, estava capinando no KM-135, mas para levar comida para seu animal de estimação. "De vez em quando eles vêm capinar. Já eu tenho feito para levar mato para o meu bode e, de certa maneira, acabo ajudando e melhorando a visão dos motoristas", disse Jorgemir Miranda. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog					
EDITORIA					
<input type="checkbox"/> Política		<input type="checkbox"/> Cidades / Vida		<input type="checkbox"/> Geral	
<input type="checkbox"/> Polícia		Outros			
DATA	05 / 03 / 2018	PÁG.	11	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Adolescente morre com suspeita de meningite em SL

Debora Sales, de 17 anos, faleceu no sábado; ela chegou a ser atendida na Unidade Mista do Bequimão, bairro onde morava, mas não resistiu

Uma adolescente moradora do Bequimão morreu neste sábado e há suspeitas de que ela seja mais uma vítima de meningite. Debora Sales tinha 17 anos e foi atendida na Unidade Mista do bairro. Na última semana, pelo menos duas pessoas morreram na capital supostamente em decorrência da doença. As informações foram divulgadas no blog do jornalista Gilberto Leda.

Conforme as informações do blog, o secretário municipal de Saúde de São Luís, Luíz Fylo, teria afirmado que o caso já é considerado como suspeito e que todos os 16 profissionais da saúde municipal que entraram em contato com a garota estão em profilaxia. "Há indícios que sim [é caso de meningite], mas afirmar é prematuro, pois não saiu resultado dos exames. De toda forma, estamos fazendo profilaxia com os 16 profissionais nos quais tivemos contato com ela", declarou o secretário.

Suspeito

De acordo com a apuração do blog, além desse caso, tratado apenas como suspeito pela Secretaria Municipal de Saúde, houve outro. Trata-se de Lucas Gabriel, estudante da Universidade Ceuma e que tinha 21

anos. Ele morreu na terça-feira (27), também supostamente vítima de meningite. A doença é geralmente causada por uma infecção viral, mas também pode ser de origem bacteriana ou fúngica.

As vacinas podem prevenir algumas formas de meningite. Os sintomas incluem dor de cabeça, febre

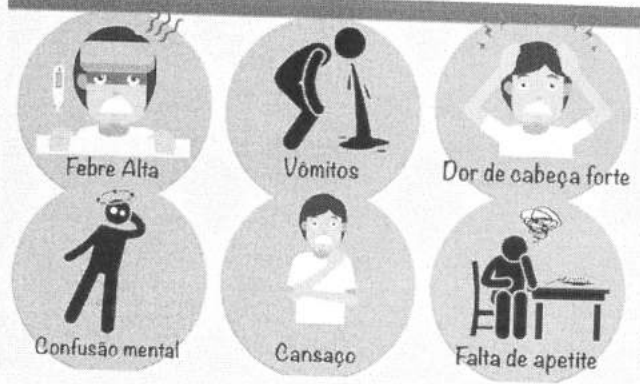
e torção. Dependendo da causa, a meningite pode melhorar com o tempo ou pode ser fatal, necessitando de tratamento antibiótico urgente. A propagação costuma ser por gotículas respiratórias no ar (tosse ou espirro).

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde (Semus) informa que os

casos são suspeitos e, portanto, não confirmados. Mesmo assim foram tomadas todas as medidas necessárias para investigação, e realizada a quimioprofilaxia indicada. A Semus esclarece que a confirmação ou não de meningite só acontecerá após o resultado dos exames. ●

SAIBA MAIS

Sintomas meningite bacteriana:





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros			
DATA	05 / 03 / 2018	PÁG.	01
	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



FALTA de asfalto na rua 72, no Maiobão, tem gerado reclamação

Moradores reclamam de condições de via no bairro Maiobão

Rua 72, próximo ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), está esburacada, o que dificulta a passagem de veículos e pedestres

A situação precária da Rua 72, no bairro Maiobão, está tirando o sossego dos moradores neste período de chuvas. A via está esburacada e 50% de sua extensão, sem asfalto. O problema já levou visitantes a cair em buracos, entre carros e motos. Como a via apresenta obstáculos, muitos são obrigados a subir as calçadas para passar, razão pela qual as estruturas também estão quebradas em alguns trechos.

O morador Jânio Nojosa informou que um abaixo-assinado com mais de 30 assinaturas foi encaminhado à Prefeitura de Paço do Lumiar, mas que, até ontem, nenhuma providência havia sido tomada. "Apenas nos informaram que esta rua ainda não foi incluída no cronograma de asfaltamento no Maiobão. No entanto, eles já resolveram o problema de outras, cujos problemas são muito menores do que este, já foram", reclama o morador.

Moradores já fizeram um abaixo-assinado

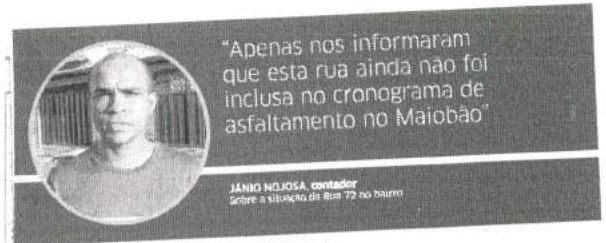
Situação afeta também a vida de motoristas

VÍDEO NA VERSÃO DIGITAL
oestadoma.com

Cadeirante
Nojosa exemplificou a gravidade do problema com a situação de uma moradora cadeirante, que enfrenta dificuldades para sair de casa. "É muito complicado. Um carro precisa subir a calçada até a porta, praticamente todos os combisões de coleta de lixo, que, para passar, é um Deus nos acuda. Eles têm de subir as calçadas. Um vendedor de bananas que passava de porta em porta para vender o produto, agora debita o carrinho de mão pesado e carrega as frutas nas mãos", contou.

A moradora Damaris Camões disse que a Rua 72, entre as avenidas 13 e 14, é uma das vias de acesso ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), gerenciado pela Prefeitura, mas que nem essa proximidade estimulou a resolução do problema. "Na outra extremidade, temos um grande supermercado, diariamente frequentado pelos moradores. Ou seja, outro motivo que mostra a necessidade de uma providência rápida", disse a moradora.

Organizar a infraestrutura de um bairro é uma tarefa de prioridade que precisa ser prioridade na opinião da moradora Valdivina Pinheiro. "É o mínimo que podemos fazer. Infelizmente, a mentalidade é outra. Não é em favor que pedimos. É uma obrigação do poder público", frisou.



Situação da rua já motivou um abaixo-assinado dos moradores, encaminhado à Prefeitura de Paço do Lumiar, mas nada foi feito

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros *Capa*
DATA 03/03/2018 PÁG. 01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Delegado Tiago Bardal



Advogado Ricardo Belo

Máfia do contrabando

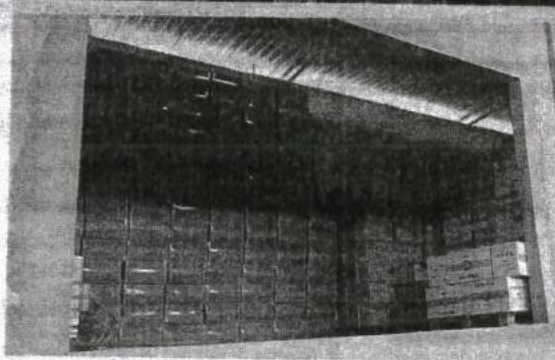
Delegado Bardal e advogado são presos

Ex-superintendente da Seic foi encaminhado para a Delegacia Especial da Cidade Operária por envolvimento em organização criminosa. Advogado Ricardo Belo também teve prisão preventiva decretada. Tiago Bardal foi recolhido ao presídio para policiais civis, ao lado da Delegacia Especial da Cidade Operária, e o advogado Ricardo Belo, para o Centro de Triagem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde aguardarão o pronunciamento do Judiciário. VIDA



ÚLTIMA HORA

A polícia estourou mais um galpão clandestino com uma grande quantidade de bebida e cigarro, na entrada do Rio Grande, em São Luís.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA	(X) O Imparcial	() Pequeno	() O progresso
() Atos e Fatos	() Debate	() Extra	() A tarde
() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA			
() Política	(X) Cidades / Vida	() Geral	() Polícia
		Outros	
DATA	03/03/2018	PÁG.	07
	() Gerada	() Espontânea	() Positiva
		() Negativa	

Tiago Bardal é preso

Ex-superintendente da Seic foi encaminhado para a Delegacia Especial da Cidade Operária por suspeita de envolvimento em organização criminosa. Advogado Ricardo Belo também teve prisão preventiva decretada

DOUGLAS CUNHA

Na tarde de ontem, foi decretada a prisão preventiva do delegado Tiago Mattos Bardal, ex-titular da Superintendência Estadual de Investigações Criminais, e do advogado Ricardo Jefferson Muniz Belo, suspeitos de envolvimento com a organização criminosa desarticulada durante a madrugada do dia 22 de fevereiro passado, no povoado Arraial, no distrito de Quebra-Pote, na zona rural da capital.

Na manhã de ontem, por volta das 09h30, o delegado Tiago Bardal chegou acompanhado do advogado Aldeonor Rebouças Júnior, após ser convocado para prestar depoimento sobre o seu suposto envolvimento com a organização criminosa, na Superintendência de Combate ao Crime Organizado - Seccor.

A oitiva do delegado Bardal teve início sob a coordenação do delegado Roberto Wagner Fortes, titular da Seccor, e se estendeu até as últimas horas da tarde. Por volta das 15h chegou à Seccor a notícia do decreto de prisão preventiva para Tiago Bardal e para o advogado Ricardo Belo, que, momentos depois, chegou àquela superintendência, já na condição de preso.

O teor do depoimento do



Delegado Tiago Bardal foi encaminhado para a Delegacia Especial da Cidade Operária

delegado Tiago Bardal não foi revelado, mas o secretário de Segurança, Jefferson Portela, ao chegar à Seccor, declarou que o decreto de prisão se deu em função das evidências do envolvimento do delegado com as ações delituosas do grupo de contrabandistas.

Como foi noticiado na ocasião, o delegado Bardal foi abordado por uma guarnição da Polícia Militar, nas primeiras horas da madrugada do dia 22, quando trafegava pela estrada do Quebra-Pote na companhia de um homem, que depois foi identificado como Ricardo Je-

fferson Muniz Belo. Perguntado sobre sua procedência, o delegado disse que estava retornando de uma festa, na companhia de seu amigo, o advogado. Bardal identificou-se como o superintendente da Seic e foi liberado.

A informação de sua abordagem foi passada para o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Frederico Pereira, que a passou para o secretário de Segurança, Jefferson Portela, que, segundo disse, entrou em contato com o delegado Bardal, determinando que fosse para o Quebra-Porte, pois alguém

estaria se passando por ele, em uma operação que estava sendo realizada pela Polícia Militar naquela região. Portela recebeu do delegado a confirmação de que ele estava mesmo no Quebra-Pote, mas disse que tinha ido ali para tratar da compra de um sítio. Depois falou que tinha ido ao Quebra-Pote, na companhia do advogado, para se inteirar sobre um chefe de facção criminosa que seria um homem muito perigoso, mas não revelou o nome.

As contradições de suas ações levaram o secretário Jefferson Portela a demitir-lo da

Seic, por "quebra de confiança", e a colocá-lo sob investigações, tendo o titular da Seccor solicitado na Justiça sua prisão preventiva, que foi decretada somente na tarde desta sexta-feira, quando aquele delegado estava prestando depoimento.

Durante a operação desenvolvida pela Polícia Militar no Arraial, foram presos no local em que eram desembarcadas centenas de caixas whisky, cigarros e armas pesadas de uso restrito, assim como muita munição, o major PM Luciano Fábio Farias Rangel, sargento Joaquim Pereira de Carvalho

Filho, soldado PM Fernando Paiva Moraes; o ex-vice-prefeito de São Mateus, Rogério Sousa Garcia, que seria o articulador de todas as ações do grupo criminoso, e José Carlos Gonçalves, dono do sítio alugado para sediar a organização e servir de depósito das mercadorias. Também foram presos os estivadores Eder Carvalho Pereira, Edmilson Silva Macedo e Rodrigo Santana Mendes, que foram autuados em flagrante e permanecem recolhidos ao Presídio Estadual.

O advogado Ricardo Belo esteve na Seccor, no dia 28 passado, onde, em depoimento, ratificou as declarações de Tiago Bardal sobre o tal homem de alta periculosidade, chefe de facção, mas também não revelou o seu nome. Ontem foi a vez de Tiago Bardal prestar depoimento. Ele, no meio de sua oitiva, recebeu voz de prisão, em face de ter sido decretada preventiva em seu desfavor pelo juiz Ronaldo Maciel, da Primeira Vara Criminal da Capital.

Tiago Bardal foi recolhido ao presídio para policiais civis, ao lado da Delegacia Especial da Cidade Operária, e o advogado Ricardo Belo, para o Centro de Triagem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde aguardarão o pronunciamento do Judiciário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva
<input type="checkbox"/> Negativa	DATA	PÁG.	
	03 / 03 / 2018	07	

SEGURANÇA

Maranhão ganha três novas unidades prisionais

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), está realizando, este ano, várias obras no Sistema Penitenciário do Maranhão, entre construções, reformas e ampliação de unidades prisionais.

Estão sendo construídos o Presídio de Segurança Máxima de São Luís, a Unidade Prisional de Ressocialização de São Luís 7 (UPSL 7) e da Cadeia Pública do município de São Luís Gonzaga.

Esses espaços terão estrutura adequada para atender aos internos nas áreas de saúde, trabalho e educação. "Depois de finalizados, os três estabelecimentos penais abrirão, ao todo, 858 novas vagas no sistema prisional do estado", informa o secretário de Estado de Administração Penitenciária, Murilo Andrade de Oliveira.

O primeiro Presídio de Segurança Máxima do Maranhão terá capacidade para 240 detentos do regime sentenciado. A obra começou em janeiro desse ano e está sendo edificada ao lado da Penitenciária Regional de São Luís (PRSLZ). A unidade terá capacidade para abrigar dois internos por cela.

A obra da UPSL 7 foi iniciada em dezembro de 2017. Com capacidade para 306 detentos, a unidade prisional terá oito custodiados por cela e será construída na área do Com-

plexo Penitenciário São Luís, no bairro Pedrinhas.

A Cadeia Pública de São Luís Gonzaga também terá capacidade para oito custodiados por cela. As obras começaram em outubro de 2017.

Obras de reforma e ampliação já foram iniciadas nas unidades prisionais de Zé Doca, que terá 124 vagas; Porto Franco, 99 vagas; UPR Feminina de Pinheiro, 90 vagas. Há mais 14 unidades em reforma e ampliação no estado.

NOVAS OBRAS

O Governo do Estado vai construir, este ano, unidades prisionais nos municípios de Brejo e Governador Nunes Freire. Os serviços estão em fase de licitação. Os editais de concorrência já foram publicados nos Diários Oficiais do Estado (DOE) e da União (DOU). Concluído, os dois estabelecimentos penais abrirão 612 novas vagas no estado. O valor das obras é de R\$ 27 milhões, incluindo insumos e toda a mão de obra necessária. A empresa que ganhar a licitação terá o prazo de 12 meses, a contar da emissão da ordem de serviço, para finalizar os trabalhos e entregar os estabelecimentos penais prontos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	03/03/2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Delegado Thiago Bardal vai depor e sai preso da Seccor

Advogado que estava com ele na estrada do Arraial também foi preso ontem

DANIEL MORAES
ESPECIAL PARA O JP

O delegado Thiago Bardal, ex-superintendente da Seic, foi preso nessa sexta-feira (2), após a Justiça acatar o pedido de prisão preventiva contra ele, expedido pela Superintendência de Controle e Combate à Corrupção (Seccor) da Polícia Civil. O decreto foi assinado pelo juiz Ronaldo Maciel, da 1ª Vara Criminal, especializada em combate ao crime organizado.

De acordo com o secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, Bardal seria integrante da quadrilha de contrabandistas que foi desarticulada pela polícia no dia 22 de fevereiro, na comunidade do Arraial, região do Quebra-Pote, zona rural de São Luís. Além do delegado, o advogado Ricardo Belo, que é filho do ex-desembargador Benedito Belo, também foi preso ontem. Ricardo Belo é o advogado que acompanhava Thiago Bardal na estrada do Arraial, por volta da meia-noite, no momento em que ele foi abordado por uma guarnição da PM que participava da operação que desbaratou a quadrilha de contrabandistas. Questionado pela reportagem do **Jornal Pequeno**, Jefferson Portela disse que a participação efetiva dos dois na organização criminosa deve ser divulgada a qualquer momento. "Por enquanto, o que eu posso adiantar é que sim: Thiago Bardal e Ricardo Belo estão envolvidos na estrutura criminosa que foi desarticulada em ação conjunta pelas polícias civil e militar no dia 22. A participação de cada um, no entanto, só será detalhada após a

conclusão do inquérito, no fim do dia de hoje [ontem]", afirmou o secretário.

CHEGOU PARA DEPOR: E SAIU PRESO

O delegado Thiago Bardal se apresentou na sede da Seccor às 9h30 da manhã de ontem. O depoimento dele, que durou mais de seis horas, foi ouvido por sete delegados. Durante a tarde, por volta de 15h30, o secretário Jefferson Portela se dirigiu à Seccor com o mandado de prisão preventiva de Thiago Bardal. O ex-superintendente da Seic recebeu voz de prisão enquanto ainda prestava depoimento. Preso, Bardal saiu do prédio da Seccor no início da noite de ontem. Ele foi levado para a Delegacia da Cidade Operária, onde há um presídio reservado aos policiais civis. O advogado Ricardo Belo foi encaminhado para o Centro de Triagem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

NOVO DEPÓSITO DESCOBERTO

No final da tarde de ontem, homens do Batalhão de Operações Especiais (Bope) e da Diretoria de Inteligência e Assuntos Estratégicos (Diae), da Polícia Militar, descobriram mais um depósito de mercadorias contrabandeadas. Localizado na comunidade do Rio Grande, também na zona rural de São Luís, o galpão guardava uma grande quantidade de bebidas e cigarros, além de um revólver calibre 38.

RELEMBRE O CASO

Por volta da meia-noite do dia 22 de fevereiro, o delegado Thiago Bardal, então superintendente



O delegado Thiago Bardal e o advogado Ricardo Belo saíram presos da Seccor, na tarde de ontem

de investigações criminais do estado, foi abordado por uma guarnição da Polícia Militar na região conhecida como Arraial, no Quebra-Pote, na zona rural de São Luís. A guarnição da PM participava da operação que desarticulou uma quadrilha que contrabandeava armas, drogas, bebidas e cigarros, por meio de um porto particular localizado em um sítio do Quebra-Pote. Durante a abordagem, Thiago Bardal, que estava acompanhado do advogado Ricardo Belo, apresentou versões contraditórias sobre o motivo de estar naquela região, o que levantou suspeita sobre o envolvimento dele com a quadrilha de contrabandistas. Thiago Bardal foi exonerado da chefia da Seic horas mais tarde. Na tarde do dia 22, a alta cúpula das polícias civil e militar apresentou os detalhes sobre a operação. Na ocasião, o secretário Jefferson Portela afirmou que a operação trouxe à luz uma das maiores organizações criminosas do Maranhão. Até o momento, quatro agentes

de segurança pública foram presos por envolvimento com a quadrilha. Além do delegado Thiago Bardal, a polícia também prendeu o major Luciano Fábio Farias Rangel, o 2º Sargento Joaquim Pereira de Carvalho Filho e o soldado Fernando Paiva Moraes. O ex-vice-prefeito de São Mateus, Rogério Sousa Garcia, também foi preso. Ele foi apontado como o articulador de todas as operações que aconteciam no sítio do Quebra-Pote, que era a porta de entrada do contrabando.

A operação do dia 22 apreendeu diversas armas, drogas e contrabando. Além do sítio, os materiais foram localizados em duas carretas, dois galpões e outros veículos menores. Em entrevista ao **Jornal Pequeno**, Jefferson Portela afirmou que existem mais agentes públicos envolvidos no esquema criminoso. "Temos certeza de que mais servidores públicos estão envolvidos nesse bando. Todos eles serão identificados e devidamente punidos", garantiu.

FOTOS: GILSON FERREIRA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Capa
DATA	03 / 03 / 2018	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Bardal e advogado flagrado com ele são presos e Polícia estoura mais um galpão com mercadorias contrabandeadas

A Justiça mandou prender ontem (2) o delegado Thiago Bardal e o advogado Ricardo Belo, que o acompanhava, altas horas da noite, em atitude suspeita na estrada do Quebra Pote, onde as policiais Civil e Militar realizavam uma gigantesca operação que desbaratou uma verdadeira organização criminoso suspeita de contrabandear bebidas, cigarros, armas e drogas. Uma milícia formada por militares e civis foi presa durante as ações policiais. Na tarde passada, a Polícia estourou mais um galpão lotado de contrabando na zona rural de São Luís. **PÁG. 12 (C1)**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA	() O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	() O progresso
() Atos e Fatos	() Debate	() Extra	() A tarde
() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA			
() Política	() Cidades / Vida	() Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
		Outros	
DATA	03/03/2018	PÁG.	12
() Gerada	() Espontânea	() Positiva	() Negativa

Após reconstituição Polícia conclui que filho pode ter matado ex-prefeito de Barra do Corda

Foi realizada, nessa sexta-feira (2), a reconstituição da morte de Manoel Mariano de Souza, o "Nenzim", ex-prefeito de Barra do Corda, que foi assassinado em dezembro do ano passado, na zona rural do município. Mariano Filho, que é filho de Nenzim, está entre os principais suspeitos, juntamente com Luzivan Rodrigues da Conceição Nunes, ex-funcionário da vítima. Conforme o delegado regional de Barra do Corda, Renilton Ferreira, os trabalhos dos peritos descartaram por completo todas as alegações de Mariano Filho, apontando-o ainda mais como autor do crime. "Chegamos à conclusão da impossibilidade da versão contada pelo Mariano Filho sobre o horário do crime, local do disparo e de como ele se deu. Todas essas versões desencontradas foram

desconstituídas pelas equipes que trabalharam na reconstituição do assassinato", afirmou Ferreira. Ainda segundo o delegado, os trabalhos de reconstituição também elucidaram sobre a presença de Luzivan Rodrigues na cena do crime. "Ficou evidente que o Luzivan também estava na cena do crime", pontuou o delegado. A reconstituição do assassinato ajudou a polícia a concluir que tanto Mariano Filho como Luzivan Rodrigues estavam presentes na cena do crime e podem ser os autores do tiro que matou o ex-prefeito. As investigações continuam agora no intuito de definir quem efetivamente realizou o disparo.

ENTENDA O CASO

Manoel Mariano de Souza, ex-prefeito de Barra do Corda, também conhecido como



Policiais civis e peritos do Icrim participaram da reconstituição, sexta-feira (2)

"Nenzim", foi assassinado com um tiro no pescoço, na manhã de 6 de dezembro, na zona rural do município. Segundo as investigações iniciais, o filho de "Nenzim", Mariano Filho, estava junto ao pai e não havia mais ninguém no local do crime. Inicialmente, o filho do ex-prefeito relatou que os dois foram vítimas de uma emboscada. Mariano Filho se tornou o principal suspeito do assassinato após as investigações revelarem que ele não levou o pai imediatamente para o hospital. A caminhonete dirigida por Mariano Filho também foi flagrada por

câmeras de monitoramento no dia do crime. Ele foi preso no dia 8 de dezembro, na casa de um amigo, em Barra do Corda. Segundo a polícia, o assassinato foi motivado pelo roubo de várias cabeças de gado do ex-prefeito. Mariano Filho teria roubado o gado e vendido para pagar agiotas, o que criou um grande conflito entre os dois. Nos primeiros depoimentos, Mariano Filho negou envolvimento no crime. Porém, atualmente, ele tem se mantido calado nos dias marcados para depoimento. (DANIEL MORAES, ESPECIAL PARA O JP)

DIVULGAÇÃO/PC

Jovem é assassinado a tiros em rua de Imperatriz

Por volta das 8h30, dessa sexta-feira (2), um homem que estava em uma motocicleta Titan vermelha matou a tiros Lucas Silva Leonal, de 21 anos, conhecido como "Farinha". Conforme testemunhas, o jovem teria sido morto com três tiros, quando estava na esquina da Rua Rio Branco com a Rua 7, do bairro Bacuri, a um quarteirão de sua residência. Lucas, conforme informações da polícia, era morador Rua 7 com a Osvaldo Cruz, no Bacuri, e seria usuário de drogas. No momento



Jovem conversava com amigos quando foi morto a tiros, em Imperatriz

dos disparos, ele estava em uma bicicleta, conversando com amigo.

Morre recém-nascido encontrado perto de lixão em Vargem Grande

O recém-nascido do sexo masculino que foi encontrado na segunda-feira (26), perto de um lixão, no município de Vargem Grande, a 172 km de São Luís, não resistiu e morreu na noite de quinta-feira (1º), no Hospital da Criança, em São Luís, depois de sofrer uma parada cardiorrespiratória, conforme revelou a Secretaria Municipal de Saúde (Semus). O bebê estava internado desde a terça-feira (27) no Hospital da

Criança e apresentava um quadro de insuficiência grave. Ele foi achado pela proprietária de um salão de beleza, identificada como Reciane Mendes, que já pensava em adotá-lo. O recém-nascido foi levado para o Hospital Municipal de Vargem Grande e do município ele foi encaminhado para o Hospital da Criança de São Luís. Ao dar entrada na capital ele tinha aproximadamente 17 horas de vida.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Capa
DATA	3 e 4 / 03 / 2018	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	03 e 04 / 03 / 2018
PÁG.	06
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia simula morte de Nenzim sem os suspeitos

Reprodução ocorreu na sexta-feira, em Barra do Corda; Junior de Nenzim e o vaqueiro Luzivan Rodrigues da Conceição, o Luizão, não compareceram

Os principais suspeitos do assassinato do ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, o Nenzim, Manoel Mariano de Souza Filho, o Junior de Nenzim, e o vaqueiro Luzivan Rodrigues da Conceição Nunes, o Luizão, não participaram na sexta-feira, 2, da reprodução simulada desse crime. A vítima foi morta a tiros no dia 8 de dezembro do ano passado, na zona rural desse município.

O delegado Lúcio Rogério Reis, chefe da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), informou que a reprodução simulada foi acompanhada por dois delegados da SHPP, Cláudio Barros e Felipe Freitas, e pelo delegado regional de Barra do Corda, Renilton Ferreira, e de uma equipe de peritos do Instituto de Criminalística (Icirm) de Imperatriz.

Ainda segundo Lúcio Rogério, os acusados conseguiram, por meio de uma decisão judicial, expedida pelo juiz da 2ª Vara Criminal da Comarca de Barra do Corda, Iran Kurban Filho, o direito de não participar da reprodução simulada, alegando integridade física. "A ausência desses acusados na reprodução simulada não vai interferir no resultado da investigação desse



Policiais e peritos do Icirm durante a simulação do assassinato

caso", explicou o delegado.

Ele declarou, também, que após essa etapa investigativa a polícia vai realizar, ainda, algumas buscas na região, e logo depois o inquérito policial será encaminhado para o Poder Judiciário com autoria e motivação definidas.

Reprodução

O delegado Renilton Ferreira informou que desde a tarde de quinta-feira, 1º, esteve reunido com a

equipe de policiais, organizando a simulação, para que pudesse chegar a versão mais provável de como ocorreu o crime.

Os dois suspeitos foram substituídos por outras pessoas em todas as etapas da simulação. A primeira foi feita na porta da residência de Junior de Nenzim, logo depois, na casa da vítima. A terceira etapa foi realizada no local onde o ex-prefeito foi alvejado, no loteamento Morada do Rio Corda, às margens da BR-

226, na saída da cidade.

O delegado também informou que os peritos do icirm descartaram por completo as alegações apresentadas por Junior de Nenzim e colocaram com muita certeza a participação do vaqueiro Luizão nesse crime.

Prisões

Junior de Nenzim continua preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, apesar de ainda não ter confessado a sua participação nesse

Vaqueiro foi preso por falso testemunho

Principal suspeito continua preso em Pedrinhas

crime. No último dia 30 de janeiro, a polícia voltou a prender, em Barra do Corda, Luzivan Rodrigues, o Luizão, que era o vaqueiro da fazenda da vítima, suspeito de coautoria no crime.

Luizão teve prisão temporária decretada pelo Poder Judiciário por falso testemunho. Ele declarou para a polícia que no dia do crime não havia tido contato direto com Junior de Nenzim, mas, no decorrer das investigações complementares, testemunhas disseram que Luizão esteve em Barra do Corda e que foi visto conversando com Junior de Nenzim, antes de o ex-prefeito ser assassinado. ●

Quatro execuções em menos de 24 horas em Imperatriz

Uma das vítimas foi um ex-policia militar e ex-presidiário, morto a tiros em sua oficina

Quatro pessoas foram executadas em menos de 24 horas na cidade de Imperatriz. Uma das vítimas foi o ex-policia militar, José Gomes da Silva, o Zé Rueta, de 51 anos, que segundo a polícia, era ex-presidiário, já que cumpriu pena pelo crime de tráfico de droga. Zé Rueta foi assassinado a tiros na noite de quinta-feira, 1º, em seu estabelecimento comercial, uma oficina de ferro-velho localizada no bairro Jardim São Luís.

O delegado Eduardo Galvão, da regional de Imperatriz, disse que dois homens invadiram o local e dispararam oito tiros de pistola no ex-policia militar, que morreu na hora. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) da cidade para a autópsia. Os acusados fugiram em uma motocicleta de marca e placa não identificadas.

Eduardo Galvão informou, ainda, que a polícia está trabalhando com crime de homicídio motivado por acerto de contas ligado ao tráfico de droga. A vítima, quando era militar, teria se envolvido em uma série de crimes como assassinato, roubo de veículos e narcotráfico.

Em 2010, o ex-policia foi preso com 11 kg de maconha no estado de Mato Grosso. O delegado informou

que essa droga seria trazida para ser distribuída em Imperatriz e cidades adjacentes.

O delegado também declarou que nos últimos meses a polícia prendeu vários suspeitos de tráfico de droga e apreendeu grande quantidade de entorpecente, principalmente maconha, crack e cocaína. "Zé Rueta era uma das pessoas de destaque no tráfico de droga na região. Pode ter sido responsabilizado pela perda desse material apreendido e por isso acabou morrendo", apontou Eduardo Galvão. ●

Integra em oestadoma.com/442530

NA WEB

Mais uma agência dos Correios assaltada

oestadoma.com/442534

Dupla é presa por roubo de cartões em Bacabal

oestadoma.com/442535

Mais notícias de Polícia em oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 03 e 04 / 03 / 2018 PÁG. 06 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Bardal é preso, e investigação sobre o contrabando continua

Ex-delegado da Seic e o advogado que o acompanhava no Quebra-Pote no dia da operação que desarticulou um bando de contrabandista saíram na sexta-feira presos da Seccor por suspeita de envolvimento com quadrilheiros

ISMAEL ARADJO
Da editoria de Polícia

O ex-superintendente estadual de Investigações Criminais, delegado Thiago Bardal, e o advogado Ricardo Jefferson Muniz Belo, saíram na tarde de sexta-feira, 2, presos por determinação judicial do prédio da Superintendência Estadual de Combate à Corrupção (Seccor), no bairro São Francisco. Segundo a cúpula da Secretaria de Segurança Pública (SSP), Bardal, em companhia de Ricardo Belo, estaria envolvido em uma organização criminosa especializada em contrabando procedente do Suriname, composta por políticos, policiais, entre outras pessoas. Na madrugada do dia 22 de fevereiro, uma parte do bando foi presa em um sítio, localizado no povoado Arraial, no Quebra-Pote, zona rural de São Luís.

A movimentação foi intensa durante toda a sexta-feira na sede da Seccor, principalmente de policiais, advogados e profissionais da imprensa. No início da tarde, o secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, trouxe em mãos a ordem de prisão preventiva em desfavor de Bardal e do advogado Ricardo Belo, que havia sido decretada pelo juiz titular da 1ª Vara Criminal da Comarca de São Luís, Ronaldo Maciel.

Jefferson Portela informou que o pedido de prisão havia sido feito pela polícia desde o dia 23 de fevereiro, mas somente no fim da manhã foi aprovado pelo Poder Judiciário. Ainda na sexta-feira, o inquérito policial seria encaminhado ao Poder Judiciário. "O juiz, antes de conceder a ordem de prisão, pediu vista ao Ministério Público. Os dois acusados estão presos. Bardal vai seguir para a prisão destinada a policiais civis, na Delegacia da Cidade Operária, enquanto o advogado vai ser levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas", explicou o secretário de Segurança Pública.

Ele também disse que, no dia



Delegado Thiago Bardal quando chegava à Seccor para esclarecimento e salu preso



Advogado Ricardo Jefferson também foi preso

Pote, pois estaria deixando o bando sem proteção.

O tenente-coronel Harlan declarou na tarde de sexta-feira, em entrevista à Rádio Mirante, que a corporação militar não coaduna com militares criminosos e tem a determinação da cúpula da SSP para combater firme a criminalidade na Ilha.

Entenda o caso

No dia 21 do mês passado, a polícia foi informada de que chegaria uma grande quantidade de contrabando a São Luís procedente do Suriname. O produto chegaria pelo mar e o barco atracaria em um porto clandestino, no povoado Arraial, no Quebra-Pote. Foram montadas várias barreiras na localidade, e a polícia acabou encontrando o sítio que servia de base para a organização.

No local, foram presos Rogério Sousa Garcia, o ex-subcomandante do 21º Batalhão da Polícia Militar, major Luciano Fábio e o sargento Joaquim Pereira de Carvalho Filho, soldado Fernando Paiva Moraes Júnior; José Carlos Gonçalves; Eder Carvalho Pereira; Edmilson Silva Macedo e Rodrigo Santana Mendes. Inclusive, no último dia 25, o juiz Ronaldo Maciel converteu a prisão em flagrante em preventiva desses envolvidos nessa organização criminosa.

Nessa incursão policial, no Quebra-Pote, foram apreendidos armamento, munição, dinheiro, veículos, colete balístico, uma grande quantidade de cigarro e uísque, que segundo a polícia, avaliados em torno de R\$ 2 milhões. O material seria distribuído na Região Metropolitana de São Luís e cidades do interior do estado. O secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, informou, ainda, que nos últimos 10 dias, pelo menos 10 cargas contrabandeadas chegaram à capital maranhense. ●

SAIBA MAIS

Novo depósito no Rio Grande

Policiais militares, na tarde de sexta-feira, 2, encontraram mais um galpão, no Rio Grande, no qual havia uma grande quantidade de cigarros e uísque, que pertence a essa organização criminosa.

da prisão dos integrantes do bando envolvido com o contrabando, no Quebra Pote, Thiago Bardal, em companhia do advogado Ricardo Jefferson Muniz Belo, foi abordado por uma guarnição da Polícia Militar nessa localidade. Para a polícia, Thiago Bardal apresentou quatro versões sobre a sua permanência na área. Em uma delas, ele disse que estaria vindo de uma festa. Em seguida, afirmou que estava procurando um sítio para comprar; que teria ido assistir a um jogo de futebol e, por último, que estava a trabalho.

O advogado de defesa de Bardal, Aldenor Rebouças Filho, declarou que o seu cliente está sendo injustificado e vai tomar as devidas providências, assim que tomar co-

nhecimento no Fórum Desembargador Sarney Costa, do teor da prisão. "Bardal é um homem injustificado e perseguido por um delegado político que foi aprovado como delegado que não tem coragem de abandonar o salário de delegado", afirmou Aldenor Rebouças Filho.

Prisões

Bardal foi preso na sala do 2º Departamento da Seccor onde estava sendo navido pela equipe de delegados, coordenados por Roberto Fortes, em companhia de um promotor de justiça. O ex-superintendente da Seic chegou às 9h desta sexta-feira, acompanhado do advogado Aldenor Rebouças Filho à Seccor para prestar esclarecimento sobre esse caso.

“Bardal é um homem injustificado e perseguido por um delegado político que foi nomeado secretário e que não tem coragem de abandonar o salário de delegado”.

ALDENOR REBOUÇAS FILHO,
advogado de Thiago Bardal

O advogado Ricardo Belo também recebeu voz de prisão na sede da Seccor. Ele chegou à superintendência por volta das 14h30 em um veículo particular. Ele estava sendo monitorado pelo superintendente da Polícia Civil da Capital (SSP), delegação Armando Pacheco. O advogado não quis falar com a imprensa e disse que não tinha nada a declarar.

Áudio

Jefferson Portela também declarou que a Seccor está investigando um áudio divulgado na sexta-feira, 2, pela mídia, em que um dos presos do grupo criminoso, ex-vice prefeito de São Mateus Rogério Sousa Garcia, declina a participação nesse esquema criminoso de dois deputa-

dos, um coronel e até mesmo um secretário estadual de governo.

Nesse áudio, Rogério Garcia conversa com um interlocutor, não identificado. Durante a conversa, ele pede ao amigo que tenha mais um pouco de paciência para "comer este veneno. Veneno grande". Ele estaria utilizando da sua influência política em nível de governo para contornar a situação, que provavelmente seria resolvida até o mês de abril e que já teria conversado com "o secretário" e mais dois "deputados".

Rogério Garcia também mencionou o nome de um coronel da Polícia Militar, que estaria ajudando a resolver essa problemática. Ele chegou a reclamar do trabalho que está sendo realizado pelo tenente-coronel Harlan, na área do Quebra-

AUDIO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com/442529



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
DATA	<i>04/03/2018</i>
PÁG.	<i>01</i>
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



Polícia Civil trabalha intensamente PRESOS CORONEL E OUTROS MILITARES SUSPEITOS DE ENVOLVIMENTO COM A ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

*Francalanci
silencia na
Polícia e diz
que só falará
em juízo*

A Polícia Civil trabalha intensamente para identificar e prender todos os envolvidos com a organização criminosa desbaratada na semana passada. Ontem, um coronel da PMMA e outros militares foram presos. De 18 mandados de prisão expedidos pela Justiça, até o fechamento desta edição, 12 haviam sido cumpridos. As investigações prosseguem.

PÁG. 12 [C1]



DIVULGAÇÃO

O coronel Francalanci, suspeito de envolvimento com organização criminosa, recebeu voz de prisão no comando Geral da PM



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros			
DATA	04 / 03 / 2018	PÁG.	12
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Operação contra contrabando Um coronel, um tenente e dois soldados são presos nesse sábado

WELLINGTON RABELLO

Como parte das investigações para desarticular uma grande quadrilha de contrabandistas, que atua na região metropolitana de São Luís, mais quatro mandados de prisão preventiva foram cumpridos contra policiais militares nesse sábado (3). O coronel Reinaldo Elias Francalanci e o soldado Paulo Ricardo Carneiro Nascimento foram presos após interrogatório na Superintendência de Controle e Combate à Corrupção (Seccor) da Polícia Civil, na tarde de ontem. Já o tenente da reserva Aroud João Padilha Martins e o soldado da ativa Glaydson da Silva Alves foram capturados no final da madrugada.

O coronel Francalanci se apresentou no quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Maranhão (PMMA), no Calhau, no início da tarde. De lá, ele foi conduzido para a Seccor, no São Francisco, onde permaneceu até o começo da noite. Durante sua permanência na Seccor, conforme informações obtidas pelo **Jornal Pequeno**, o coronel fez valer o direito constitucional de só falar em juízo, se mantendo calado durante todo o interrogatório.

O tenente Padilha e o soldado Glaydson prestaram depoimento, na Seccor, no início da tarde. Já o soldado Paulo Ricardo chegou no final da tarde, à Superintendência,



O coronel Francalanci e o soldado Paulo Ricardo, quando chegavam à Seccor

e seu depoimento entrou pela noite, tendo saído da Seccor direto para o Comando Geral da PMMA. Com a prisão de mais esses quatro policiais sobe para 13 o número de mandados de preventiva cumpridos, dos 18 pedidos à Justiça. Também subiu para sete o total de militares presos, pois na semana passada já haviam sido capturados três, no primeiro dia da operação: o major Luciano Fábio Farias Rangel, o 2º sargento Joaquim Pereira de Carvalho Filho e o soldado Fernando Paiva Moraes.

OUTRAS PRISÕES

Na tarde de sexta-feira (2), foi preso o delegado Thiago Bardal, ex-superintendente da Seic, depois de a Justiça acatar o pedido

de prisão preventiva contra ele, pedido pela Superintendência de Controle e Combate à Corrupção (Seccor) da Polícia Civil. O decreto foi assinado pelo juiz Ronaldo Maciel, da 1ª Vara Criminal, especializada em combate ao crime organizado. De acordo com o secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, Bardal seria integrante da quadrilha de contrabandistas que foi desarticulada pela polícia no dia 22 de fevereiro, na comunidade do Arraial, região do Quebra-Pote, zona rural de São Luís. Além do delegado, o advogado Ricardo Belo, que é filho do ex-desembargador Benedito Belo, também foi preso na sexta-feira. Ricardo Belo é

o advogado que acompanhava Thiago Bardal na estrada do Arraial, por volta da meia-noite, no momento em que ele foi abordado por uma guarnição da PM que participava da operação responsável pelo desmonte da quadrilha de contrabandistas. Outro preso durante a operação do dia 22, do mês passado, foi o ex-vice-prefeito de São Mateus, Rogério Sousa Garcia. Ele foi apontado como o articulador de todas as operações que aconteciam no sítio localizado no Arraial, que era a porta de entrada do contrabando.

100 MILHÕES EM MERCADORIAS

Ainda no primeiro dia da operação, o secretário Jefferson Portela afirmou que havia sido desbaratada uma das maiores organizações criminosas do Maranhão. Desde o início da ação policial, três depósitos com mercadorias foram descobertos, um no sítio do Arraial, outro na Vila Esperança – região do Maracanã, e o último na comunidade do Rio Grande, também na região do Maracanã. Nesse último, segundo o comandante geral da PMMA, estaria a maior quantidade da mercadoria contrabandeada pela quadrilha, composta por uísque e cigarros. A Secretaria de Segurança Pública (SSP) estimula que todo montante de produtos apreendidos chegam ao valor de R\$ 100 milhões.

FOTOS/ DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros

DATA 05 / 03 / 2018 PÁG. 07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Mais militares presos por suspeita de participar de ação de contrabando

11 militares foram presos; por decisão da Justiça, coronel, major, tenente, sargentos e soldados permanecem presos no Comando Geral da PM

Permanecem presos no presídio do comando da Polícia Militar, no Calhau, o coronel Reinaldo Elias Francalanci e mais oito policiais militares, que tiveram prisão decretada pela Justiça, suspeitos de integrar a quadrilha de contrabandistas desarticulada na semana passada no Quebra-Pote. O coronel foi preso no sábado, 3, quando prestava depoimento no comando geral, em São Luís. Os outros presos foram o major Luciano Rangel, o tenente Aroul Martins, o sargento Joaquim Carvalho, o sargento Jonilson Aroim e os soldados Paulo Ricardo Nascimento, Patrick, Martins e Gleidson Alves. As investigações sobre o caso continuam.

Antes da prisão do coronel Francalanci, a Justiça do Maranhão havia decretado a prisão preventiva do delegado Thiago Bardal e do advogado Ricardo Jefferson Muniz Belo, também por suspeita de integrar organização criminosa de contrabando. Atendendo a um pedido da Secretaria de Segurança Pública (SSP), as prisões foram determinadas pelo juiz Ronaldo Maciel, da 1ª Vara Criminal, especializada em combate ao crime organizado.

O coronel Reinaldo Elias Francalanci havia sido investigado em 2017 por suspeita de envolvimento com uma quadrilha especializada em roubo de veículos de luxo, depois



Coronel Francalanci quando chegava ao comando da PM para depor

que o seu colete, exclusivo da Polícia Militar, foi encontrado com um dos suspeitos. Em depoimento, Francalanci disse ter feito a troca de um veículo com Fábio Aurélio do Lago e Silva, o Buchecha, um dos acusados de participação no assassinato do jornalista Décio Sá.

O coronel alegou ter esquecido o colete no carro trocado e afirmou que não sabia da participação de Buchecha na organização criminosa.

Entenda o caso

A polícia desarticulou no dia 21 do mês passado uma quadrilha espe-

cializada em contrabando internacional de mercadorias, ao descobrir um depósito com dezenas de caixas de cigarros e uísque, armas e munição no povoado Arraial, no quebra-pote. A polícia foi informada de que chegaria a São Luís procedente do Suriname. Os produtos chegaram pelo mar e o barco atracaria em um porto clandestino, no povoado Arraial. Barcoas policiais foram montadas na localidade e a polícia encontrou o sítio que servia de base para a quadrilha.

No local foram presos Rogério Sousa Garcia, o ex-subcomandan-

te do 21º Batalhão da Polícia Militar, major Luciano Fábio; o sargento Joaquim Pereira de Carvalho Filho, soldado Fernando Paiva Moraes Júnior, José Carlos Gonçalves, Eder Carvalho Pereira; Edmilson Silva Macedo e Rodrigo Santana Mendes. No último dia 26, o juiz Ronaldo Maciel converteu a prisão em flagrante em preventiva desses envolvidos com essa organização criminosa.

Thiago Bardal, ex-superintendente Estadual de Investigações Criminais (Seic), e o advogado Ricardo Jefferson Muniz Belo foram presos na sexta-feira, 2, por suspeita de envolvimento com o crime organizado. Até a manhã do sábado, 3, a SSP contabilizava 12 prisões de policiais.

Nessa incursão policial, no Quebra Pote, foram apreendidos armamento, munições, dinheiro, veículos, colete balístico, uma grande quantidade de cigarro e uísque, que segundo a polícia, avaliados em torno de R\$ 2 milhões.

Um dia depois da descoberta do sítio em Quebra-pote, a polícia descobriu um depósito na Vila Esperança, com um número maior de mercadorias, quando todos esperavam que havia terminado, na sexta-feira, 2, encontraram no povoado Rio Grande, um novo depósito com grande quantidade de caixas de uísque e cigarros, que pertence à organização desbaratada. ●



Eloneide Ferreira da Silva, que foi morto por dois assaltantes

Taxista é assaltado e morto em São Luís no fim de semana

Dois homens solicitaram uma corrida para o bairro Coroado e mataram a vítima a facadas

Um taxista identificado como Eloneide Ferreira da Silva, de 44 anos, conhecido como Elon, foi assassinado na noite do sábado, 3, na Avenida dos Africanos em São Luís. De acordo com informações de colegas de trabalho, dois homens solicitaram uma corrida no ponto em que ele trabalhava na Beira Mar e, durante o percurso, anunciaram o assalto e desferiram golpes de faca contra a vítima. Levaram um relógio e a porta-cédulas.

Eloneide Ferreira da Silva chegou a ser socorrido e levado para o Socorrido I, no centro, mas não resistiu aos ferimentos. Colegas de profissão

de Elon não aceitaram a corrida para o Coroado, devido ao alto índice de assaltos na área. Elon aceitou porque era caminho para a sua casa, no Parque Timbirá, já que ele estava no final do expediente.

Eloneide Ferreira tinha vendido o ponto de uma lanchonete nas proximidades do Hospital Geral para ingressar no ramo de táxi, segundo familiares. De acordo com o Sindicato dos Taxistas de São Luís, esse é o 1º caso de homicídios envolvendo taxistas em 2018. O caso está sendo investigado pela Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP). ●

Laudo diz que só um tiro matou Bugarin

Resultado, que foi divulgado no fim de semana, mostra que o músico foi morto a queima-roupa

Laudos periciais do assassinato de Davi Bugarin confirmam que o músico foi morto por um disparo de arma de fogo, feito pelo tenente-coronel aposentado Walber Pestana, pai da então namorada de Davi. O delegado Lúcio Reis, responsável pelas investigações, confirmou que havia apenas uma perfuração no corpo da vítima.

De acordo com os laudos, a bala foi disparada a uma distância de, no mínimo um metro, atingindo a costela e atravessando o tórax de Davi. O segundo tiro disparado por Walber atingiu a parede da casa. Os laudos foram divulgados na última sexta-feira, 2.

Para Lúcio Reis, os laudos per-

ciais colaboram com os depoimentos do tenente-coronel Walber e de Ingrid Rayanne Silva, namorada de Davi, que teria sido agredida pelo músico. Exames de corpo de delito apontaram marcas no corpo e um corte na cabeça de Ingrid.

O crime

O tenente-coronel Walber Pestana assassinou Davi Bugarin em no bairro Parque dos Nobres, em São Luís, após presenciar sua filha, namorada de Davi, sendo agredida. Irconformado, Walber disparou dois tiros contra o jovem, que morreu no local. Davi Bugarin era músico e dono de uma casa de shows, no Centro de São Luís. ●

Preso suspeito de agredir a mulher em São Mateus

Rosalino dos Santos, além de espancar a companheira, ainda ameaçou matar um homem, seu compadre, que entrevistou para evitar que a mulher fosse morta

Um homem identificado como Rosalino dos Santos, de 41 anos, foi preso na tarde de sábado, 3, suspeito de agredir a companheira e tentar matar a golpes de faca um homem identificado como José Rodrigues da Luz, que tentava conter

a violência. O caso ocorreu na Avenida Piqui, em São Mateus, no interior do estado.

José Rodrigues, compadre da mulher agredida, teve uma lesão no braço. Policiais do 23º Batalhão de Polícia Militar foram acionados.

Com o agressor, a polícia apreendeu uma faca, um facão e R\$ 57,00 em cédula. Todos os envolvidos foram levados para o hospital municipal da cidade. Em seguida, o suspeito foi apresentado na delegacia de Polícia Civil. ●



Rosalino dos Santos foi autuado



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso (x) Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	CAPA
DATA	04 e 05 / 03 / 2018	PÁG.	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Delegado Thiago
Bardal e advogado
são presos após
decreto da Justiça

PÁGINA 10



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
			Outros
DATA	05 / 03 / 2018	PÁG.	12
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Denúncias anônimas levam PMs a localizar e prender traficante

A partir de denúncias anônimas ao Disque Denúncia, uma equipe da Polícia Militar localizou, por volta das 23h de sexta-feira (2), o traficante Mauro Sousa Costa, de 31 anos, na Rua São Raimundo, do bairro Alto da Esperança, região do Anjo da Guarda. Maurô foi preso em casa com 23 trouxinhas de uma substância semelhante a crack. Segundo o major André, titular do 1º Batalhão da PM, o suspeito foi levado para o Plantão Central da área Itaqui-Bacanga. Também na noite de sexta-feira (2), na Vila Buriú, região do Tibiri, um ladrão foi preso quando se preparava para invadir casas na área. Gustavo Theylon Santana de Souza, de 19 anos, foi capturado em casa, na Rua Grande do bairro Tibiri, por volta das 20h. Horas antes de sua captura, Gustavo e

DIVULGAÇÃO



Mauro Costa foi denunciado à polícia como traficante de drogas

outros ladrões estavam escondidos entre o mato do quintal de uma residência, cujo proprietário já teria sido vítima dos assaltantes.

O tenente-coronel Harlan informou que a polícia caiu em campo à procura dos criminosos. Gustavo é apontado como um dos líderes da criminalidade na região do Tibiri; ele foi encaminhado para a Delegacia da Cidade Operária.

Taxista é assassinado ao reagir a assalto no Parque Timbira

O taxista Heloneide Ferreira da Silva, de 44, foi assassinado em São Luís, na noite de sábado (3), por volta das 22 horas, na Avenida dos Africanos, nas proximidades da via de acesso ao Parque Timbira. De acordo com informações da polícia, o taxista recebeu um pedido de corrida na Avenida Beira Mar por três homens, e com eles seguiu em direção ao bairro do Coroado. Porém, antes de chegar no destino da viagem os passageiros anunciaram o assalto, nas proximidades do Parque Timbira. Segundo informações da PM, após anunciarem o assalto o taxista teria resistido entrando em luta corporal com um dos suspeitos, que o levou a óbito após ser perfurado quatro vezes a golpes de faca na região do tórax e em uma das mãos. Em seguida os ladrões, ainda não identificados, abandonaram o taxista e o veículo e levaram dele a carteira com os documentos, dinheiro e um relógio. Heloneide da Silva ainda chegou a ser socorrido por um cidadão que passava nas proximidades, porém o taxista já chegou sem vida ao Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão I). A polícia foi acionada por populares, entretanto após os policiais realizarem rondas pelo local nenhum suspeito foi localizado.

(JHANYFER CARVALHOS)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros			
DATA	05/03/2018	PÁG.	12
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Justiça decreta prisão preventiva para 11 dos 19 presos por organização criminosa

FOTOS: DIVULGAÇÃO E GILSON FERREIRA

O juiz Ronaldo Maciel, titular da 1ª Vara Criminal de São Luís, decretou, na sexta-feira (2), a prisão preventiva (sem prazo para terminar) de 11 das 19 pessoas presas na operação da Polícia Civil do Maranhão, no bairro do Quebra-Pote. Com a operação, foi desarticulada uma quadrilha de contrabandistas de uísque e cigarros, integrada, além de civis (como o ex-vice-prefeito de São Mateus, empresário Rogério Sousa Garcia), por policiais (a maior parte, da Polícia Militar do Maranhão, inclusive oficiais).

Um dos presos que tiveram a preventiva decretada é o delegado Thiago Mattos Bardal, ex-titular da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic). O coronel da PMMA Reinaldo Elias Francalanci é outro que teve a prisão preventiva decretada pelo juiz Ronaldo Maciel.

O pedido de prisão preventiva dos acusados foi feito à Justiça por delegados da Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (SECCOR). Além do delegado Thiago Bardal e do coronel Reinaldo Elias Francalanci, saiu a prisão preventiva também para o tenente da reserva Aroud João Padilha Martins, para os soldados Paulo Ricardo Carneiro Nascimento e Gleydson da Silva Alves, para o advogado Ricardo Jefferson Muniz Belo e para Jonilson Amorim, Patrick Sérgio Moraes Martins, Gaudino Livramento dos Santos, Evandro da Costa Araújo e Franklin Loura Nogueira.

Dos 19 pedidos de prisão feitos pela Polícia Civil contra os suspeitos de envolvimento com a organização criminosa especializada em contrabando desbaratada na semana passada, agora já são 11 atendidos e cumpridos.

No sábado (3), mais quatro mandados de prisão preventiva foram cumpridos contra policiais militares. O coronel Reinaldo Elias Francalanci e o soldado Paulo Ricardo Carneiro Nascimento foram presos após interrogatório na Superintendência de Controle e Combate à Corrupção (Seccor) da Polícia Civil, na tarde de ontem. Já o tenente da reserva Aroud João Padilha Martins e o soldado da ativa Gleydson da Silva Alves foram capturados no final da madrugada.

O coronel Francalanci se apresentou no quartel do Comando Geral da Polícia Militar do Maranhão (PMMA), no Calhau, no início da tarde. De lá, ele foi conduzido para a Seccor, no São Francisco, onde permaneceu até o começo da noite. Durante sua permanência na Seccor, conforme informações obtidas pelo Jornal Pequeno, o coronel fez valer o direito constitucional de só falar em juízo, se mantendo calado durante todo o interrogatório. O tenente Padilha e o soldado Gleydson prestaram depoimento, na Seccor, no início da tarde. Já o soldado Paulo Ricardo chegou no final da tarde, à Superintendência, e seu depoimento entrou pela noite, tendo saído da Seccor direto para o Comando Geral da PMMA.

Com a prisão de mais esses quatro policiais sobre para 11 o número de mandados de preventiva cumpridos, dos 19 pedidos à Justiça. Também subiu para sete o total de militares presos, pois na semana passada já haviam sido capturados três, no primeiro dia da operação: o major Luciano Fábio Farias Rangel, o 2º sargento Joaquim Pereira de Carvalho Filho e o soldado Fernando Paiva Moraes. Na tarde de sexta-feira (2), foi preso o



Operação da Polícia Civil no Quebra-Pote desarticulou bando de contrabandistas de uísque e cigarros



O coronel Reinaldo Elias Francalanci e o delegado Thiago Bardal agora estão com prisão preventiva decretada

delegado Thiago Bardal, ex-superintendente da Seic, depois de a Justiça acatar o pedido de prisão preventiva contra ele, pedido pela Superintendência de Controle e Combate à Corrupção (Seccor) da Polícia Civil. O decreto foi assinado pelo juiz Ronaldo Maciel, da 1ª Vara Criminal, especializada em combate ao crime organizado.

O secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, aponta Bardal como integrante da quadrilha de contrabandistas que foi desarticulada pela polícia no dia 22 de fevereiro, na comunidade do Arraial, região do Quebra-Pote, zona rural de São Luís. Além do delegado, o advogado Ricardo Belo, que é filho do ex-desembargador Benedito Belo, também foi preso na sexta-feira. Ricardo Belo é o advogado que acompanhava Thiago Bardal na estrada do Arraial, por volta da meia-noite, no momento em que ele foi abordado por uma guarnição da PM que participava da operação responsável pelo desmonte da quadrilha de contrabandistas.

Outro preso durante a operação do dia 22, do mês passado, foi o ex-vice-prefeito de São Mateus, Rogério Sousa Garcia. Ele foi apontado como o articulador de todas as operações que aconteciam no sítio localizado no Arraial, que era a porta de entrada do contrabando. Ainda no primeiro dia da operação, o secretário Jefferson Portela afirmou que havia sido desbaratada uma das maiores organizações criminosas do Maranhão. Desde o início da ação policial, três depósitos

com mercadorias foram descobertos, um no sítio do Arraial, outro na Vila Esperança – região do Maracanã, e o último na comunidade do Rio Grande, também na região do Maracanã. Nesse último, segundo o comandante geral da PMMA, estaria a maior quantidade da mercadoria contrabandeada pela quadrilha, composta por uísque e cigarros. A Secretaria de Segurança Pública (SSP) estimula que todo montante de produtos apreendidos chegam ao valor de R\$ 100 milhões.

LISTA DOS 11 PRESOS COM PREVENTIVA DECRETADA

Delegado Thiago Mattos Bardal
Coronel Reinaldo Elias Francalanci
Tenente da reserva Aroud João Padilha Martins
Soldado Paulo Ricardo Carneiro Nascimento
Soldado Gleydson da Silva Alves
Advogado Ricardo Jefferson Muniz Belo
Jonilson Amorim
Patrick Sérgio Moraes Martins
Gaudino Livramento dos Santos (agenciador de mão de obra)
Evandro da Costa Araújo (responsável pelo frete da van que transportava estivadores para os portos clandestinos e agenciador de estivadores)
Franklin Loura Nogueira (ajudante)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros <i>Capa</i>	
DATA	<i>05</i> / 03 / 2018	PÁG.	<i>01</i> <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

JUSTIÇA DECRETA PRISÃO PREVENTIVA PARA 11 DOS 19 PRESOS ACUSADOS DE INTEGRAR ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA NO MARANHÃO

O juiz Ronaldo Maciel, titular da 1ª Vara Criminal de São Luís, decretou, na sexta-feira (2), a prisão preventiva (sem prazo para terminar) de 11 das 19 pessoas presas na operação da Polícia Civil do Maranhão, no bairro do Quebra-Pote. Com a operação, foi desarticulada uma quadrilha de contrabandistas de uísque e cigarros, integrada, além de civis (como o ex-vice-prefeito

de São Mateus, empresário Rogério Sousa Garcia), por policiais (a maior parte, da Polícia Militar do Maranhão, inclusive oficiais). Um dos presos que tiveram a preventiva decretada é o delegado Thiago Mattos Bardal. O coronel da PMMA Reinaldo Elias Fancalanci é outro que teve a prisão preventiva decretada pela Justiça.

PÁG. 12



O delegado Thiago Bardal e o coronel Reinaldo Elias Fancalanci agora estão com prisão preventiva decretada



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros	
DATA	04 e 05 / 03 / 2018
PÁG.	7
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

PRISÃO PREVENTIVA



Por G1 MA - A Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou, na sexta-feira (2), que a justiça acatou o pedido de prisão preventiva do delegado Thiago Bardal, que há um mês era superintendente de investigações criminais no Maranhão. Após ter sido exonerado do cargo, Bardal teve pedido de prisão preventiva emitido pela Secretaria de Segurança Pública e que teve parecer favorável pelo Ministério Público do Maranhão. Segundo a SSP, o pedido aconteceu por quebra de confiança e porque Bardal foi encontrado próximo a um local onde oito suspeitos – entre eles três policiais militares – foram presos em flagrante por contrabando de cargas e armamento. Na manhã de sexta-feira (2) o ex-superintendente de investigações criminais prestou depoimento na Superintendência de Combate a Corrupção (SECCOR), em São Luís. Ele chegou às 9h30, acompanhado de um advogado. Após sair da SECCOR, Bardal foi encaminhado para o Presídio da Polícia Civil localizado na Cidade Operária. O advogado que estava com ele no dia da operação, Ricardo Jefferson Muniz Belo, foi preso e encaminhado à Penitenciária de Pedrinhas. No dia 28 de fevereiro, Ricardo havia dado uma versão diferente de Bardal em depoimento à Polícia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (X) Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia Outros

DATA 04 e 05 / 03 / 2018 PÁG. 7 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Polícia Civil neutraliza dupla suspeita de falsificar documentos em Caxias

Os presos são suspeitos de integrarem uma quadrilha especializada em falsificação de documentos com finalidade de fraudar benefícios previdenciários de pessoas já falecidas

Na manhã de sexta-feira (2) a Polícia Civil do Maranhão, por intermédio da 17ª Delegacia Regional de Caxias, executou dois cumprimentos de mandados de busca e apreensão nas residências de Salustiano Bernardo da Silva Neto, vulgo "Salu" (47) e de Carlos Augusto Mota Pereira, vulgo "Doridana" (50), suspeitos de integrarem uma quadrilha especializada em falsificação de documentos com finalidade de fraudar benefícios previdenciários de pessoas já falecidas.

Na residência de Salustiano Neto, foram apreendidos um revólver calibre (38), munições, um notebook, cópias de cartões do Sistema Único de Saúde (SUS) em nome de terceiros, cartões bancários e cerca de R\$ 8.000,00. Já no endereço de Carlos Augusto foram apreendidas dezenas de fotografias, cerca de sete RG's, cartões bancários, extratos bancários e uma quantia em espécie de R\$2.662,00.

As investigações constatarem que Carlos Augusto



As investigações devem continuar visando identificar os demais membros da quadrilha

responde a processos por estelionato e formação de quadrilha nas cidades maranhenses de São Raimundo das Mangabeiras e Caxias, além da capital piauiense, Teresina. Enquanto, Salustiano Neto por formação de quadrilhas e

estelionato.

De acordo com delegado Jair Paiva, as investigações devem continuar visando identificar os demais membros da quadrilha. Ainda de acordo com o delegado, "Salu" foi preso em flagrante por

posse ilegal de arma de fogo e "Doridana" após prestar seu depoimento deve ser liberado. Os mandados de busca e apreensão foram expedidos pelo Juiz Paulo Afonso Vieira Gomes da 1ª vara criminal de Caxias.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	04 e 05 / 03 / 2018	PÁG.	10 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

Delegado Thiago Bardal e advogado são presos após decreto da Justiça

No início da tarde de sexta-feira (2), a Justiça do Maranhão decretou a prisão preventiva do delegado Thiago Bardal, suspeito de integrar organização criminosa de contrabando, e do advogado Ricardo Jefferson Muniz Belo, o qual estava com o delegado nas proximidades do local do crime.

Segundo informações do secretário de Segurança Pública (SSP), Jefferson Portela a polícia já executou os mandados de prisão, sendo que o delegado Thiago Bardal recebeu voz de prisão assim que terminou de prestar depoimento na Superintendência Estadual de Prevenção e Combate a Corrupção (Seccor).



O ex-titular da Seic recebeu voz de prisão assim que terminou de prestar depoimento

As prisões foram decretadas pelo juiz Ronaldo Maciel, da 1ª Vara Criminal, especializada em combate ao crime organizado, atendendo a um pedido da SSP.

Agora, o ex-titular da Superintendência Especial de Investigações Criminais (Seic) será encaminhado para a unidade prisional reservada a integrante da Polícia Civil, que fica localizada ao lado da Delegacia da Cidade Operária.

Sobre o andamento das investigações, o secretário Jefferson Portela afirmou que a Polícia Civil vai continuar a investigar o envolvimento de qualquer servidor ou alguém da iniciativa privada nessa organização criminosa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso (x) Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral (x) Polícia				
Outros				
DATA	04 e 05 / 03 / 2018	PÁG.	10	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Quatro pessoas são presas por tráfico de drogas

Quatro pessoas foram presas na quinta-feira (1º), na cidade de Humberto de Campos, suspeitas de traficar drogas.

Foram detidos: Domingos do Espírito Santo Marques Ribeiro, conhecido como "Santo", 31 anos; Rosidete Pires de Meneses, 50 anos; João Batista Rodrigues dos Santos, 30 anos; e Erlan Araújo Silva, 20 anos. Todos são moradores da cidade de Humberto de Campos.

Segundo informações da Polícia Militar, a polícia recebeu várias denúncias de que Domingos do Espírito estaria traficando entorpecentes. Ao fazer rondas nas proximidades da residência do suspeito, a PM observou uma movimentação estranha.

Ao chegar na residência, a mulher de Domingos, identificada como Rosidete, tentou correr, mas foi interceptada pela guarnição. Logo após, Domingos do Espírito saiu da casa com um homem identificado como João Batista.

Foi franqueada a entrada da polícia na residência, aonde foi encontrado Erlan Araújo, o qual alegou ser usuário de drogas e que tinha isso ao local comprar entorpecentes da mão de Domingos.

Após minuciosa revista, foram encontrados: algumas porções de maconha, crack, uma pequena quantidade de dinheiro e outros produtos usados no tráfico de drogas.

Diante dos fatos, os detidos foram conduzidos para a Depol de Humberto de Campos.

Estudante é apreendido com maconha dentro da mochila

A Polícia Militar apreendeu um estudante de 17 anos, na sexta-feira (2), no bairro Itapera, em São Luis. Segundo a polícia, durante rondas pela avenida principal do Itapera, o adolescente foi observado em uma parada de ônibus na companhia de outra pessoa, em atitude suspeita.

Diante disso, foi feita revista nos dois, sendo encontrado dentro da mochila do conduzido uma sacola contendo dez barras de maconha prensada, além de material escolar.

Imediatamente foi dada voz de apreensão ao mesmo e comunicado o fato aos seus familiares e a vice-diretora da escola C.E.M São Cristóvão, onde o adolescente estuda, sendo que na hora da apreensão ele estava com a farda da escola.

O conduzido foi apresentado na Delegacia do Adolescente Infrator, para as devidas providências legais.

Jovem é preso suspeito de furtar comércio em Morros

Na quinta-feira (1º), a Polícia Militar prendeu um jovem identificado apenas como Valbert, conhecido como "Boró", o qual é suspeito de furtar um estabelecimento comercial, localizado na Cachoeira Grande, região central de Morros.

Segundo informações da PM, as guarnições foram informadas sobre um furto que havia acontecido em um comércio da cidade. De posse de algumas informações, os policiais se deslocaram até a residência do suspeito, onde foi feito o cerco obtendo êxito na captura do mesmo.

Após ser capturado, o conduzido informou que um homem, conhecido apenas como "Curió" havia comprado os produtos do furto. A PM foi até a residência do suspeito em Presidente Juscelino, mas, ao perceber a presença dos policiais, "Curió" evadiu-se do local.

No entanto, após uma minuciosa busca na casa, a polícia encontrou parte dos produtos do furto, duas TVs de 48p e 32p, além de algumas quantidades de sabonetes, arroz, creme de pentear, margarina, quitutes, biscoitos e leite em pó.

Valbert e o material apreendido foram apresentados na DPC de Rosário, para serem tomadas as devidas providências.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	04 e 05 / 03 / 2018	PÁG.	10 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Quatro assassinatos são registrados em Imperatriz em menos de 24h

O mês de março começou violento na área policial, em Imperatriz. Em menos de 24 horas, foram registradas quatro mortes violentas, sendo a primeira no fim da tarde de quinta-feira (1º), quando o suspeito de tráfico de drogas, José Gomes da Silva, 51 anos, conhecido como "Zé Ruela", foi executado com oito tiros, dentro de um ferro velho, no bairro Jardim São Luís.

Já nas primeiras horas da manhã de sexta-feira (2), um casal foi encontrado morto na rua Newton Belo, bairro Bom Sucesso. Até agora, só foram divulgados os primeiros nomes, Robenilson e Sueli.

Segundo a polícia, o casal era usuário de drogas.

Enquanto a polícia estava no local, foi informada de mais uma ocorrência, dessa vez no bairro Bacuri. Trata-se de um jovem, que foi identificado como Lucas Leonel Guerreiro. Ele foi morto a tiros enquanto andava pela rua numa bicicleta.

"Até o final da manhã teremos os dados individualizados. O que se sabe até então, é que o casal era usuário de drogas e já há um provável autor para esses crimes. Em relação ao segundo caso, não temos muitas informações, só que ele esteve preso recentemente", informou o delegado regional Eduardo Gaivão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	4 E 5 / 03 / 2018	PÁG.	7
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Portela afirma que vai investigar participação de políticos em milícia

O secretário estadual Jefferson Portela (Segurança Pública) garantiu em entrevista concedida ao radialista Geraldo Castro, da Rádio Mirante AM, que irá investigar suposto envolvimento de políticos maranhenses em um grupo de milicianos que atuava no Estado fazendo o transporte e segurança de mercadorias contrabandeadas.

A informação revelando a suposta participação de um "secretário" e "dois deputados" foi dada pelo ex vice-prefeito da cidade de São Mateus, Rogério Sousa Garcia, em áudio gravado e que consta no inquérito aberto pela Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (SECCOR) para apurar os crimes cometidos pela quadrilha.

Rogério foi preso no mês passado juntamente com outras pessoas, inclusive policiais militares, acusados de participação no bando criminoso.

Ele desempenharia, segundo as investigações, o papel de agenciador do grupo, tendo sido, inclusive, responsável pelo aluguel de um sítio

no Quebra Pote, na zona rural de São Luís, onde parte da quadrilha foi detida.

De acordo com Jefferson Portela, o político será chamado para prestar um novo depoimento no sentido de esclarecer melhor a versão.

BARDAL – O secretário também confirmou a prisão preventiva do delegado da Polícia Civil e ex-superintendência de Investigações Criminais, Tiago Bardal, acusado de integrar o grupo de milicianos.

Bardal foi encaminhado para a Central de Detenção, no bairro da Cidade Operária.

Na tarde de sexta, o advogado Ricardo Jefferson Muniz Belo, filho do desembargador aposentado Benedito Belo, do Tribunal de Justiça do Maranhão, também foi detido.

Belo estava na companhia de Tiago Bardal horas antes da Secretaria de Segurança Pública deflagrar a operação que resultou na prisão de parte dos criminosos. Ele foi levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Corpos de maranhenses são encontrados esquartejados

Na última quinta-feira (1), dois corpos foram localizados enterrados no quintal de uma residência no bairro Piauí, em Parnaíba (a 318km de Teresina). Um dos cadáveres estava partido ao meio. As duas pessoas foram mortas e tiveram a cabeça cortada.

Segundo o gerente de policiamento do interior do Piauí, o delegado Emir Maia, as vítimas decapitadas em Parnaíba são naturais de Tutóia, no Maranhão. Outra informação é de que a casa onde os corpos foram encontrados é de propriedade de uma pessoa também do Maranhão.

Emir Maia disse ainda que um casal frequentava a casa em questão e a polícia deve contar com depoimentos de vizinhos para fazer um retrato falado. A investigação está a cargo da Delegacia de Homicídios de Parnaíba.

O delegado Eduardo Aquino, titular da delegacia de Combate ao Homicídio, Tráfico de Drogas e Latrocínio no Piauí informou na sexta-feira

que a residência onde foram encontrados os corpos foi usada e esquartejados e ponto de consumo e venda de drogas. Baseado nestes frequentadores, a polícia acredita que as mortes tenham envolvimento com tráfico de entorpecentes na região.

"É um crime de uma crueldade absurda, de chocar. Isso não é visto diariamente. É uma ação monstruosa", disse o delegado.

Ele informou que desde ontem a polícia faz diligências e há indícios de identificação de um dos corpos.

"Estamos tentando localizar a família para que faça a identificação do corpo. Há indícios de que eles foram mortos ontem e pelo estado dos corpos pode ser feita a identificação visualmente", informou o delegado.

Os corpos estão no IML de Parnaíba para série de análises.

Sobre o boato de um terceiro corpo, o delegado disse que a polícia fez buscas e não confirmou a informação.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate		
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
Outros			
DATA	4 e 5 / 03 / 2018	PÁG.	7
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

FIM DA PICADA

Policial civil que recebeu R\$ 4 mil para liberar traficante é preso por colegas

Equipes do Departamento de Combate ao Crime Organizado da Superintendência de Investigações Criminais (Seic) prenderam em flagrante, na tarde de sexta-feira (2), o Investigador de Polícia Reginaldo Melônio Teixeira, lotado no 7º Distrito Policial, no bairro Turu. Na mesma ação policial, foram presos Jorge Rodrigo Ferreira Santos, Kayque Mamede Macedo e Raimunda Barbosa.

A equipe de policiais recebeu informações de que um suposto traficante havia sido conduzido para o 7º DP pelo fato de ter sido encontrado com 100 papelotes de cocaína e que um investigador de polícia havia solicitado uma quantia em dinheiro para que o suspeito de tráfico fosse liberado.

Já no local, os policiais observaram o exato momento em que "Kayky", que havia sido capturado com os entor-



No 7º DP foram encontrados, com o investigador Reginaldo Teixeira, mais de R\$ 2.000,00 em espécie, um relógio pertencente a Kayky

pecentes, deixava a Delegacia livremente na companhia de familiares, após estes terem entregado o dinheiro ao investigador para que ele fosse liberado. De imediato, houve a abordagem ao suposto traficante.

No interior da delegacia, foram encontrados, com o

Investigador Reginaldo Teixeira, mais de R\$ 2.000,00 em espécie, um relógio pertencente a Kayky e cerca de 100 invólucros de cocaína. No momento da abordagem, o investigador tentou desvencilhar-se do maço de cédulas que ocultava no interior de sua roupa enquanto Jorge Ro-

drigo Ferreira Santos, auxiliar de Reginaldo, tentava sair da Delegacia de Polícia com mais de R\$ 1.000,00, escondidos dentro da cueca.

Todos os envolvidos foram conduzidos à sede da Superintendência de Investigações Criminais (Seic). Os quatro presos foram autuados como incurso nos crimes de Corrupção Ativa (Art. 333 do CPB), Corrupção Passiva (Art. 317 do CPB), Porte Ilegal de Arma de Fogo (Art. 16 da lei 10.826/03) e Tráfico de Drogas (Art. 33, caput, do CPB), conforme individualização das condutas, e encaminhados ao Sistema Penitenciário Estadual, onde ficarão à disposição da Justiça.

Além dos 100 invólucros de cocaína, foram apreendidos cerca de R\$ 4.000,00 em espécie, três armas de fogo pertencentes a SSP-MA, um relógio, celulares e outros objetos pessoais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros	
DATA	4 E 5 / 03 / 2018
PÁG.	5
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia prende mais doze envolvidos em contrabando

Dos 18 pedidos de prisão feitos pela Polícia Civil contra os suspeitos de envolvimento com a organização criminosa especializada em

contrabando desbaratada na semana passada, 12 já foram atendidos e tiveram os mandados de prisão cumpridos.

RELAÇÃO DOS PRESOS

LUCIANO FARIAS — Major PM
JOAQUIM PEREIRA DE CARVALHO — Sargento PM
FERNANDO PAIVA DE CARVALHO — Soldado
ROGÉRIO SOUSA GARCIA — ex-vice-prefeito de São Mateus
JOSÉ GONÇALVES — Civil, dono do sítio em Quebra-Pote
EDIMILSON SILVA MACEDO — Civil
EDER CARVALHO PEREIRA — Civil
THIAGO BARDAL — Delegado e ex-superintendente da Seic
RICARDO JEFFERSON MUNIZ BELO — Advogado
PADILHA — Tenente da reserva
GLAYDSON DA SILVA — Soldado
FRANCALANCI — Coronel



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA	() O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	() O progresso
() Atos e Fatos	() Debate	() Extra	() A tarde
() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA			
() Política	() Cidades / Vida	() Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
Outros			
DATA	05 / 03 / 2018	PÁG.	12
() Gerada	() Espontânea	() Positiva	() Negativa

Caso do bebê de Vargem Grande Mãe poderá responder criminalmente se for comprovada negligência no atendimento

LUCIENE VIEIRA



Riciane pode ser indiciada criminalmente

O delegado de Vargem Grande, José Sousa, informou nesse sábado (3) ao Jornal Pequeno que a Polícia Civil aguarda o resultado do exame de DNA, que comprove se Reciane Mendes Nascimento, de fato, é a mãe do bebê do sexo masculino, que nasceu prematuro de sete meses, e morreu na quinta-feira (1º). Conforme o delegado José Sousa, a partir da conclusão das provas técnicas coletadas pela delegacia de Vargem Grande, a mãe do recém-nascido poderá responder criminalmente, levando em conta a fragilidade de um neonato que nasceu antes do tempo; o bebê somente foi levado para um hospital depois de 17 horas de nascido. De acordo com o delegado, o resultado do teste de maternidade deve sair nos próximos 15 dias. "O exame de DNA determinará o andamento dos trabalhos da Polícia Civil. Embora haja evidências de que Reciane Mendes seja a mãe, precisamos de provas técnicas para comprovação desse estado; o que também será confrontado com os depoimentos que já pegamos", informou José Sousa, ao declarar que até o momento nenhuma versão do caso está oficialmente confirmada pela polícia,

DIVULGAÇÃO

porém o delegado garantiu que não houve o abandono do bebê em um suposto lixão de Vargem Grande.

ENTENDA O CASO

Na manhã do dia 27 de fevereiro, notícia de que um recém-nascido teria sido encontrado em lixão correu pelas redes sociais e nos veículos de comunicação de todo o estado. Riciane Mendes disse que encontrou o bebê, que depois foi levado para o Hospital Municipal de Vargem Grande e em seguida encaminhado para o Hospital da Criança de São Luís. Ao dar entrada na capital, ele tinha aproximadamente 17 horas de vida.

Para a imprensa, Riciane contou que largou os compromissos que tinha em um salão de beleza para acompanhar o prematuro na capital. Ela tem 22 anos, mora com os avós, e havia dito que queria adotar a criança. Na quinta-feira, 1º de março, o recém-nascido morreu. Na sexta-feira (2), o depoimento de um 'senhor' identificado como Antônio Alves, na delegacia de Vargem Grande, trouxe uma versão nova para o caso. Antônio Alves contou a polícia que é amigo de Reciane Mendes, e que ela o procurou na tarde de segunda-feira (26), com fortes dores abdominais, inclusive, meses antes, Antônio teria dado uma "garrafada" para a jovem, que também reclamava do mesmo problema. Ainda de acordo com Antônio Alves, Reciane Mendes passou horas sofrendo com dores e entrou em trabalho de parto. Ele então a ajudou e o bebê nasceu de forma prematura. Ao 'seu' Antônio, Reciane teria dito que não podia chegar a casa com o filho, pois a situação poderia gerar um conflito familiar. Então, a mãe do bebê teria pedido ao amigo que ele pegasse a placenta, colocasse dentro de um caso, abandonasse em algum lugar e no outro dia dissesse que havia encontrado um bebê abandonado.

Investigador de polícia e auxiliar são presos por apoio ao crime

Uma operação da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) prendeu o investigador de polícia Reginaldo Melônio Teixeira, lotado no 7º Distrito Policial, e seu auxiliar Jorge Rodrigo Ferreira Santos, que recebiam dinheiro do tráfico para inviabilizar investigações, além da soltura de criminosos. Na mesma ação, foram presos o traficante Kayque Mamede Macedo e uma mulher identificada como Raimunda Barbosa. As ocorrências foram realizadas na tarde de sexta-feira (2). De acordo com as informações apuradas pelo Jornal Pequeno, a Seic recebeu informações de que Kayque Mamede havia sido conduzido para o 7º Distrito Policial em razão de ter sido encontrado com ele cerca de 100 papéis de cocaína, e que Reginaldo Melônio teria solicitado uma quantia em dinheiro para que o suspeito fosse liberado. Kayque foi observado pelos agentes da Seic quando deixava a delegacia, na companhia de familiares, após estes terem entregado o dinheiro ao investigador para que o suspeito fosse solto. Kayque teria sido abordado logo depois ter saído da delegacia; e Reginaldo Melônio flagrado com uma quantia de R\$ 2 mil, um relógio do traficante e 100 invólucros de cocaína. Reginaldo, no momento da abordagem, tentou desvencilhar-se do maço de cédulas que ocultava no interior de suas vestimentas, enquanto Jorge Rodrigo, auxiliar do investigador, tentava sair do Distrito Policial com mais de mil reais, escondidos dentro da cueca. Todos os envolvidos nessa ocorrência foram conduzidos à sede da Seic, no Bairro de Fátima, incluindo Raimunda Barbosa; sobre ela, a polícia não informou sua participação nos fatos. Eles foram autuados como incurso nos de Corrupção Ativa e Passiva, porte ilegal de arma de fogo e tráfico de drogas. Além da cocaína, a polícia apreendeu a quantia total de R\$ 4 mil, e três armas de fogo pertencentes à Secretaria de Segurança Pública (SSP), utilizadas pelo investigador e seu auxiliar.

(LUCIENE VIEIRA)

Flagrado com documentos falsos, homem é preso no S. Raimundo

Na sexta-feira (2), a Polícia Civil cumpriu mandado de busca e apreensão na casa de Carlos Antônio Polary de Brito, de 56 anos, que foi flagrado com documentos falsos, e preso. Os policiais encontraram ainda na residência do suspeito, munições calibre ponto 38. De acordo com o delegado



Carlos Polary de Brito

DIVULGAÇÃO/PC

Armando Pacheco, que é titular da Superintendência da Polícia Civil da Capital, Carlos Polary foi autuado em flagrante delito por uso de documentos falsos e posse irregular de munições de uso permitido.

Carlos foi levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. (LV)